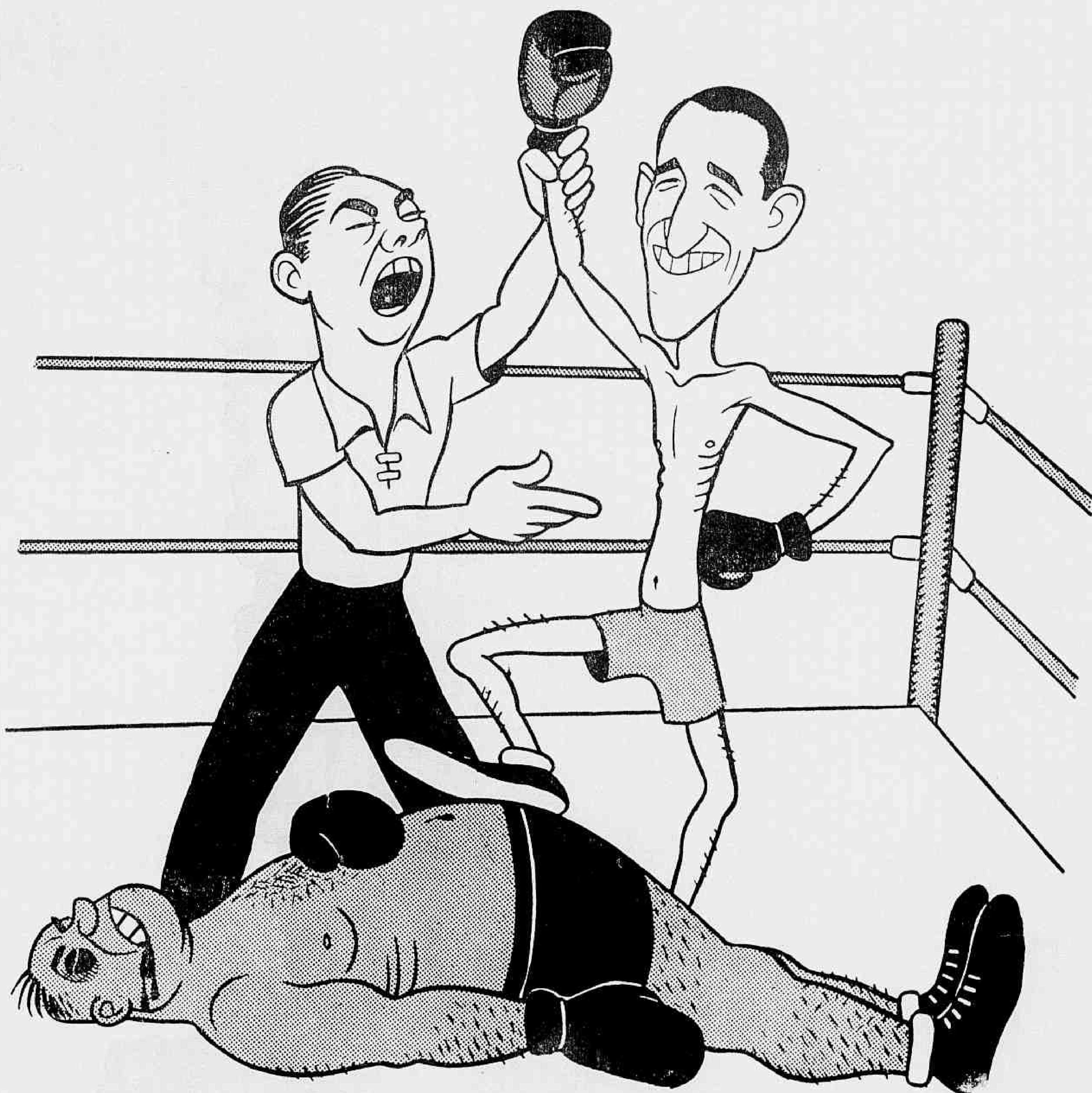
Revista do Rádio



Rodolfo Mayer

ANO II - N.º 20 OUTUBRO, 1949 Cr$ 3,00

HEBER DE BÔSCOLI PROCLAMADO MAIS UMA VEZ O ABSOLUTO "CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS" !



HEBER DE BÔSCOLI que no Rádio consegu'u o "Cinturão de Ouro" de Campeão dos Auditórios agora subiu ao "ring" para dispu ar com Walter Pinto o campeonato teatral e o juiz foi obrigado mais uma vez a levan'ar o braço do Heber pois a sua Companhia de Revistas no Teatro Carlos Gomes com Os arito. Dercy. Renata Fronzi. Yara Sales. Antônio Mestre e Eva Lanthos, bateu todos os recordes de bilheteria com a revista de Luiz Iglezias "QUERO VER ISSO DE PERTO"

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS

OUTUBRO, 1949
ANO II — N.º 20

★

Publicação Mensal

Aparece no dia 1.º de cada mês

★

Redação e Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

Publicidade nesta Revista:
"PUBLICIDADE LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135,
3.º andar - Tel. 43-9265

★

REPRESENTANTES:

S. PAULO: Neno Nino. BELO HORIZONTE: Wilson Angelo. MANAUS: Romulo Gomes. RECIFE: Linvaldo Linhares. P. ALEGRE. Tulio Amaral. — Representantes ainda em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris, Londres e Portugal.

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o Distrito Federal:
PASCOAL TRAMONTANO

★

Distribuidor para todo o Interior do Brasil:
LEONIDAS LACERDA
Praça Floriano 55, 2.º andar — RIO

CANTOR DEVE CANTAR, NÃO DEVE FALAR

Um cantor falando ao microfone é quase sempre um perigo. E, no entretanto, como há cantores que gostam de falar! Dois, sobretudo, se destacam no nosso Rádio: Francisco Alves e Orlando Silva. O primeiro, cujo prestígio não tem discussão, chega a ser locutor, lendo anúncios da firma que o patrocina, aos domingos, na Nacional. Mas que diferença da voz cantante, harmoniosa, bela, do velho Chico, com o descolorido de suas inflexões irritantes quando se mete a ler textos! E os lapsos em outras vêzes? Houve um dia em que Francisco Alves quis dizer "o meu programa dominical" e saiu um "dominicado" nada recomendável. Um amigo, chegado do Norte, agora, contou-nos que na recente excursão que fêz a Manaus o nosso Orlando Silva apresentou-se assim: "nesta minha primeira aparição no Amazonas". Dizem que até hoje ainda há gente na capital amazonense com aquêle "aparição" atravessado na garganta. Poder-se-ia fazer uma longa lista de lapsos de nossos cantores. Alguns ate revestidos de muita graça. Outros, infelizmente, encapados por visível falta de conhecimento de linguagem.

★

Se para os próprios locutores o improviso é difícil, perigoso, imaginemos para o cantor! E a diferença do timbre vocal? Pensam êles, os que cantam, que assim como têm bela voz cantando, bela será ela também numa leitura ou num improviso. Engano pueril. O mais que se poderia admitir é o uso que já está fartamente difundido: o cantor anunciar o seu número. Mas apenas isso. Título, autores, acompanhamento, vá lá. O mais é arriscar-se. Muitas vêzes a ponto de indispor o público. Nada de outras explicações como antigamente Vicente Celestino costumava fazer quando lançava alguma primeira audição. Explicava tanto, com tantos detalhes, que quase não adiantava mais cantar. O ouvinte ficava esperando apenas a melodia; porque, sôbre a letra, o tema, o assunto, Vicente já tinha dito tudo. E as dedicatórias? Ah, tempo ruim que em boa hora se foi! Quase que pega a moda do cantor dedicar números a determinadas pessoas. Houve reação e a coisa parou.

★

Aliás, nos microfones do Rio tem-se notado que os cantores já não falam tanto ao microfone, talvez mais por precaução dos dirigentes. Lá fora, porém, nas excursões, é um Deus nos acuda! Nenhum deixa de deitar o verbo... Salvo, em verdade se diga, honrosas exceções, como no caso de Araci de Almeida. Essa, paga para não falar. Talvez pagasse até para que não a vissem. Ja assistimos Araci entrar em palcos, à noite, de oculos escuros, "rayban" e apenas cumprimentar o público com um ligeiro aceno de cabeça. Isso é com ela na querida estrêla. Mas quando canta... como canta! Não vamos ao ponto de querer que todos façam o mesmo como Araci. Cada artista com a sua personalidade, com a sua maneira. Mas, por Deus, vamos evitar os "dominicados", as "aparições" e mais algum "meu boa noite portentoso", como disse o artista... Bem, êle nos pediu que não mexêssemos mais nesse assunto, jurando que jamais o fato se repetiria.

ANSELMO DOMINGOS

45 MIL EXEMPLARES

Conforme consta da página 42 desta edição, agências de publicidade e representantes de anunciantes comprovaram a nossa tiragem do mês passado, 40 mil exemplares. A presente edição já é maior ainda: 45 mil exemplares distribuidos por todo o Brasil.



NOSSA CAPA

Rodolfo Mayer é, no momento, o maior cartaz de rádio-teatro no Brasil. Justa pois a homenagem que lhe fazemos com a sua foto mais recente na nossa capa. Integra atualmente o "cast" da Rádio Tamoio, como rádio-ator e diretor de rádio-teatro. Na simpática B-7 êle tem demonstrado quanto vale o seu talento como intérprete e dirigente.

CRÍTICA

"HONRA AO MÉRITO"

Paulo Roberto vive o melhor momento de sua carreira de produtor radiofônico. Seu mais novo programa, "Honra ao Mérito", com partitura musical de Alberto Lazzoli, ratifica os nossos conceitos. Com a finalidade de levar à mocidade os exemplos de dignidade e abnegação, de trabalho e solidariedade humana dos vultos das nossas letras, ciências e políticas, êsse "broadcast", logo na sua primeira audição, ao focalizar a figura do prof. Lourenço Filho — alardeou sua valia. Bem distribuindo e aproveitando as diversas fases e episódios das personalidades biografadas, realçando os seus pontos de partida para a formação do caráter e da profissão — Paulo Roberto imprime ao programa um rítmo de quente palpitação, a jeito de, enleando o ouvinte, fazer com que os princípios em mira sejam compreendidos. Via de regra, como nota pitoresca, utiliza-se de fatos psicológicos e de circunstâncias sempre causadoras de uma reação especial, o que dá ao programa uma característica acentuadamente humana, conforme se sentiu também na segunda audição, ao ser descrita a vida do cientista Vital Brasil. Com rádio-teatro, com ilustração musical, com Heron Domingues, "Honra ao Mérito" ensejou mais um triunfo a Paulo Roberto. Excelente programa. (Tôdas as quartas-feiras, às 21,35, na Rádio Nacional).

"COLETÂNEA MUSICAL"

Justifica-se o ato do ouvinte sem cultura musical e sem gôsto apurado, ao desligar o receptor sintonizado para um programa de música erudita, faltando-lhe os elementos de entendimento. Mas, se um dêsses ouvintes se rejubilasse com um conselho, dar-lhe-íamos o seguinte: ouvir o programa de Lucília de Figueiredo, "Coletânea Musical". Por que? Muito simples — diverte e ilustra, sem enfadar. Agora mesmo, no ciclo "Música Universal", vem apresentando composições que muitos apreciam, alguns, por temperamento emocional, outros, por sentimento estético e, uns, por exuberância de imaginação. Tudo é simples, repetimos: mostra, em breves palavras, a biografia do autor e o conteúdo e sentido da música, a modo do ouvinte esclarecer-se e acompanhar, interessado, a sua expressão. Técnica e metodologia expositivas agradáveis, não chegam a aborrecer. O ouvinte enche prazeirosamente o seu tempo e amacia e educa sua sensibilidade e espírito. O programa é útil e agradável. (Aos sábados, às 13 horas, e às quartas-feiras, às 22, na Rádio Ministério da Educação).

¿VOCÊ PREFERE SER ASSIM? OU ASSIM? AH!.. PREFERE SER ASSIM, NÃO É?

Então use "AMARALINA", tônico capilar. Trata-se da famosa descoberta do sr. Alfredo Nery de Almeida, de Salvador, Bahia, da qual a imprensa, em tempo, se ocupou largamente e que acaba de ser industrializada.

Antes de usar "AMARALINA", leia a bula com atenção. Preço no varejo Cr$ 35,00. Pedidos pelo reembôlso postal Cr$ 45,00, o vidro. Distribuidores : M. M. Burle & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — sala 616.
À venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias

A ÁGUA SANITÁRIA
CLARINHA
DÁ OURO E PRATA NA CHAPINHA !

CABELOS BRANCOS CASPA!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA
EXITO GARANTIDO
DIST. R. SOUZA DANTAS,23 - RIO

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Consertos e Reformas
FONE 23-4742
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85

CASA NATAL
Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador.
CASA NATAL
RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS :

Durante o mês de agôsto de 1949, foram os seguintes, os discos mais vendidos, nas várias fábricas de gravação, entre músicas nacionais e estrangeiras:

MÚSICA NACIONAL

FÁBRICA ODEON: 1.º "Mangaratiba'', gravação de 4 Ases e 1 Coringa; 2.º) "Passarinho da Lagôa'', gravação de Dircinha Batista.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Nêga'', gravação dos Anjos do Inferno; 2.º) "Normalista'', gravação de Nelson Gonçalves.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Jamais te esquecerei'', gravação de Rago; 2.º) "Brasileirinha'', gravação de Waldyr.

FÁBRICA STAR: 1.º) "Juracy'', gravação de Roberto Silva; 2.º) "Candonga'', gravação de Marlene.

MÚSICA ESTRANGEIRA

FÁBRICA COLUMBIA: 1.º) "Douce France'', gravação de James Trenet; 2.º) "La Mer'', gravação de James Trenet.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Granada'', gravação de Carlos Ramirez; 2.º) "El Cumbanchero'', gravação de Desi Arnaz.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Se mui bien que vendras'', gravação de Chucho Martinez; 2.º) "Maria Bonita'', gravação de Chucho Martinez.

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Venganza'', gravação de Gregório Barrios; 2.º) "Una Mujer'', gravação de Gregório Barrios.

FÁBRICA CAPITOL: 1.º) "Brasil'', gravação de Ler Paul; 2.º) "Rumba Boogie'', gravação de Les Paul.

NOTAS:

Há um novo disco gravado por Paul Robeson fazendo grande sucesso. Trata-se da canção "Velho barqueiro" na qual o cantor negro mostra suas qualidades vocais.

●

Jorge Goulart vai gravar na fábrica "Star" a canção de José Carlos Burle "Quase nada" que figura no filme "Também somos irmãos" e alí cantada pelo exclusivo da Globo.

●

Um bom disco dansante : "Eu, heim !'', chorinho de Felisberto Martins, gravado em solo de trombone com Raul de Barros e seu regional. Do outro lado outro bom chorinho.

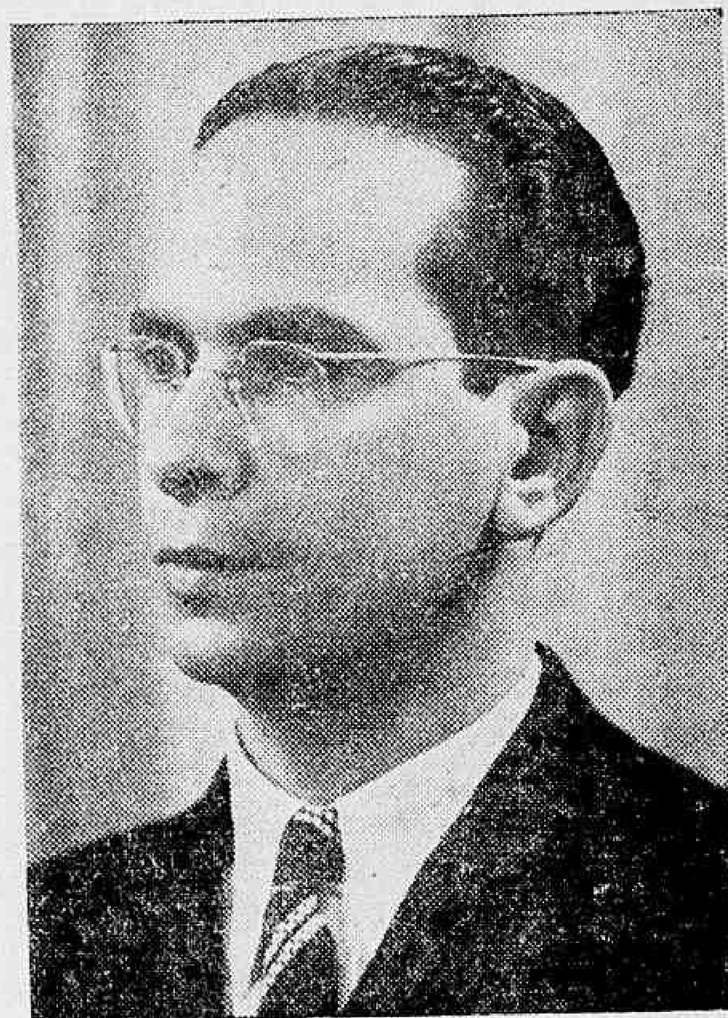
●

Rosita Serrano que tanto suceso fêz pela Guanabara, deixou gravado em disco Odeon, "Cielito Lindo" e "Amo tu yanei'', cuja aceitação vem sendo grande.



MARA REGINA

A renovação de valores vai se fazendo, lenta mas persistente! Um exemplo é Mara Regina uma bela voz a serviço da música popular do Brasil. Está cantando na Tamoio e na Guanabara subindo dia a dia os degraus da popularidade!



ALVARUS DE OLIVEIRA

Eis um nome popular no rádio, na publicidade e na literatura. Queremos aqui registrar o aparecimento de seu novo livro, "Memórias de uma dona de pensão" cujo êxito de livraria é a melhor recomendação que se pode fazer. Um livro para os que gostam dos bons romances

ABRAHÃO BORDINHÃO

★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERAMICA DE ITAIPAVA

ABRAHÃO BORDINHÃO
Av. N. S. de Copacabana, 308-A

ENXOVAIS PARA NOIVAS
BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO
Completo sortimento
MANTEAUX — COBERTORES —
Tecidos de lã
Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador
A NOBREZA URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

DE 10 DE AGÔSTO A 10 DE SETEMBRO

★

AGÔSTO DE 1949

Dia 10 — A Rádio Jornal do Brasil celebra o seu 14.° aniversário — Daisy Lúcidi, atriz da PRE-3, faz 20 anos de idade.

— **Dia 11** — O pianista e compositor Alexandre Gnattali e a cantora Juanita Castillo, ambos da Rádio Nacional, anunciam seu noivado.

Dia 12 — Nada de importante.

Dia 13 — A Rádio Nacional lança o programa de Fernando Lobo, "Advinhe se é capaz", em lugar da "Tendinha do Alí".

Dia 14 — A Rádio Globo contrata o cantor cubano Fernando Albuerne — o tenor mexicano Genaro Salinas chega ao Rio, para uma temporada na PRE-3.

Dia 15 — "Convite ao teatro" é o novo programa da Rádio Ministério da Educação, de autoria de Bandeira Duarte — Estréia, na Rádio Globo, do programa de Álvaro Moreyra e Álvaro Armando. "Galeria Carioca" — Zezé Fonseca deixa a Rádio Tupi, para se dedicar só ao teatro.

Dia 16 — Rodolfo Maier assina contrato com a Rádio Tamoio — A Rádio Nacional lança o programa "Por um mundo melhor".

Dia 17 — Primeira audição, no Rádio Clube do Brasil, do programa de Nerita, "Entre o amor e a música".

Dia 18 — A dupla Barreto e Barroso deixa a Rádio Tamoio.

Dia 19 — A cantora francesa Dany Lamar e o pianista mexicano Armando Dominguez encerram sua temporada na Rádio Globo, enquanto Genaro Salinas inicia a sua — A "Hora Espiritualista João Pinto de Souza", do Rádio Clube, festeja o seu 12.° aniversário — O programa de Genolino Amado, "Nem tudo está perdido", completa a sua série de audições, deixando o ar, pela PRE-8.

Dia 20 — A Rádio Mayrink Veiga estréia o programa de Roberto Mendes, "Pausa para a Meditação" — "Mensagens de Esperança" é o novo programa da Rádio Ministério da Educação, de Malba Tahan e Helena Ferraz.

Dia 21 — O programa da Rádio Nacional, "Dr. Infezulino", de Max Nunes, completa o seu primeiro ano.

Dia 22 — Nada de importante.

Dia 23 — O cantor Francisco Carlos debuta na Rádio Tupi — Estréia de Rodolfo Maier na Rádio Tamoio — Chegam ao Rio o cantor Fernando Albuerne, e o seu pianista Santos Menendez.

Dia 24 — A Rádio Guanabara volta a apresentar a "Tribuna do Rádio", com Carlos Palut.

Dia 25 — O cantor da Rádio Nacional Renato Braga completa 36 anos. — "Debut" de Fernando Albuerne e Santos Menendez, na Rádio Globo.

Dia 26 — A Rádio Mayrink Veiga volta a transmitir novelas de Oswaldo Gouvêa.

Dia 27 — Oduvaldo Cozzi, inteira 34 anos de idade.

Dia 28 — O soprano Liberata Navarro termina seus recitais em "Ondas Musicais".

Dia 29 — O locutor da Rádio Mauá, Silveira Lima, transfere-se para a Rádio Tupi — O Quinteto Internacional encerra sua temporada na Rádio Globo.

Dia 30 — A Rádio Guanabara contra o cantor italiano Ernesto Bonino — O produtor Cesar Freitas, da Rádio Mauá, passa-se para o Rádio Clube.

Dia 31 — J.M. Campos, redator e locutor da Rádio Nacional, assina contrato com a Mayrink. — Aniversário de Emilinha Borba — O pianista francês Charles Lillamand e a cantora chilena Rosita Serrano encerram suas temporadas na Rádio Ministério da Educação e na Rádio Guanabara, respectivamente.

SETEMBRO DE 1949

1 — Estréia de Ernesto Bonino e do "Show Ping Pong", de Francisco Anísio, na Rádio Guanabara.

Dia 2 — A Rádio Mayrink Veiga apresenta a primeira exibição dos telepatas Yara e Karmaia — A Rádio Globo contrata o cantor mexicano Chucho Martinez. — A Tamoio lança a novela religiosa de Anselmo Domingos "São Judas Tadeu".

Dia 3 — O produtor Edgard G. Alves, da PRC-8, firma contrato com a Rádio Mayrink Veiga — A "Associação de Canto Coral", inicia seus recitais na Rádio Ministério da Educação — O jornalista Irênio Delgado passa a produzir o programa da Rádio Guanabara, "Samba em desfile"

Dia 4 — Alvarenga e Ranchinho estream na Rádio Tupi — O organista brasileiro Angelo Camin inicia seus concertos em "Ondas Musicais".

Dia 5 — A Rádio Tamoio lança a "Novela Semanal", de Luiz Quirino — A Rádio Mayrink Veiga contrata o pianista e solovox Djalma Ferreira e o conjunto vocal "Milionários do Ritmo".

— **Dia 6** — "Debut" de Djalma Teixeira e dos "Milionários do Ritmo", na PRA-9 — Volta ao Brasil a cantora Elvira Pagã.

Dia 7 — A Rádio Nacional lança o programa de Paulo Roberto e Alberto Lazzoli, "Honra ao Mérito". — A Rádio Ministério da Educação festeja o seu 13.° aniversário. — Estream, na Rádio Nacional, o cantor francês Jacques Pills e a Orquestra de Zacarias.

Dia 8 — O pianista norte-americano Fred Feld fecha contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

Dia 9 — A cantora estrangeira de músicas espanholas Lolita Torres é contratada pela Rádio Globo.

Dia 10 — Casamento do locutor da Rádio Guanabara Afonso Soares, com a senhorita Elizabeth Contado. — Luiz Quirino, produtor da Rádio Tamoio, completa 36 anos. — A Rádio Jornal do Brasil contrata o tenor italiano Francesco Albanese.

AGUARDEM !

ALBUM DO RADIO

AS MULHERES NERVOSAS

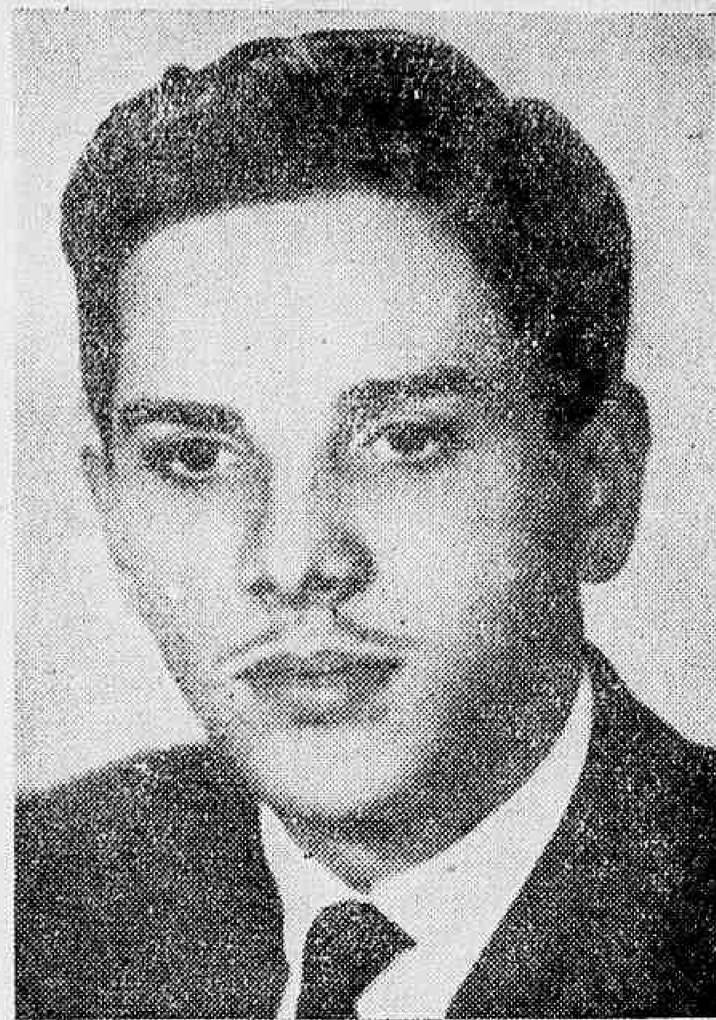
e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher, nos dias de hoje agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, insônia, irritabilidade, inconstância, falta de memória, e frieza intima, são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo, com GOTAS MENDELINAS. Medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação, GOTAS MENDELINAS é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Nas farmácias e drogarias locais. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegr. "Mendelinas", Rio, que remetemos.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Linvaldo Linhares





Nome que se vem firmando no setor radiofônico é Otávio Santiago, um cantor com grandes possibilidades. Otávio, que veio do Ceará, pertence ao "cast" da Rádio Club de Pernambuco.

★

Aluísio Pimentel é o cantor mais popular do momento em Recife. Numa palestra conosco declarou que em breve cantará no rádio carioca e, pelo seu valor artístico, a estação que contratá-lo fará uma grande aquisição.

★

O Rádio Jornal do Comércio tem novo animador de auditório. Trata-se de Paulo Duarte, elemento bastante traquejado pois, antes de ingressar nas fileiras do rádio pernambucano, já atuava numa estação do Maranhão.

★

Dick Farney é o cantor mais caro até hoje contratado pelo Rádio Jornal do Comércio, pois o seu contrato foi de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) diários! Carlos Ramirez, veio ao norte por menos.

★

Sivuca, o acordeonista do Rádio Jornal do Comércio, foi contratado pelo Rádio Baré, de Manaus, para uma temporada de 15 dias.

★

Paulo Molim, o artista mais caro do norte, fez uma temporada em três estações: Rádio Poty, Ceará Rádio Clube e Rádio Baré. Natal, Ceará e Manaus, respectivamente.

Dolores Gonzalez, bom valor pernambucano

★

Joel Pontes, rádio-ator de mérito na PRL-6



Paulo Burgos, exímio pianista da PRL-6

★

Déa Soares ,cutro bom valor de Recife



CONTRA A TOSSE?

HUSTENIL

GOTAS E XAROPE

Acalma e facilita a expectoração

DUTRA NÃO CUMPRIU!

O PRESIDENTE PROMETEU MAS SE ESQUECEU...

CURIOSA ENTREVISTA COM ARY BARROSO — OUTROS ASSUNTOS

Ary Evangelhista Barroso, natural de Minas, nascido na cidade de Ubá, em 1903 é um tipo que todos conhecem e muitos admiram. Muitos porque Ary tem de fato amigos e, se assim não fôsse, êle não estaria a essas horas refestelado numa cômoda tribuna da Câmara Municipal para onde foi carregado por uma votação expressiva! Nervoso e agitado, Ary, se o Flamengo perder é um homem doente como será o mais feliz dos mortais se o rubro-negro conseguir passar pelo Vasco, Botafogo ou Fluminense... Para Ary que começara como caixeiro de armarinho em Ubá e acabou tirando um curso de direito e compondo músicas para o cinema o Flamengo era o seu ideal! Seus primeiros tempos no Rio foram os mais difíceis que um rapaz pode passar. Tocando piano onde pudesse, com o fito de se manter e tirar seu curso de bacharel, Ary Barroso se fêz credor da admiração de quantos o conheceram e reconhecem sua fibra de homem esforçado e inteligente. Vaidoso das próprias conquistas, Ary se transformou num enigma para aqueles que, às vêzes, ouvem suas afirmativas categóricas, tantas vêzes repetidas e tantas outras vêzes relegadas ao plano do esquecimento próprio!

— Vou deixar o futebol!

Exclamou Ary Barroso certa ocasião quando teve um choque com o Vasco e, por longo tempo, proclamou em alto e bom som que publicaria um "livro da Capa Preta''. Ary, no entanto, não abandonou o futebol e o livro não saiu publicado apesar de insistentemente reclamado. Agora, é o próprio Ary Barroso quem afirma não poder deixar o futebol porque sente necessidade de seu meio para viver a vida que Deus lhe deu!

Diante de tantas contradições, e admirando Ary Barroso como se deve admirá-lo, o repórter, seu companheiro de longos anos, não resistiu à curiosidade de fazer seis perguntas que êle respondeu na sua atitude característica de displicência, com uma das mãos espalmadas sôbre a testa larga, sentado na sala dos artistas da rádio-teatro da Tupi.

A primeira pergunta foi sôbre os seus vencimentos no ambiente de Rádio, música e política até a data de hoje. Ary respondeu logo como se tivesse pavor em tornar conhecidos os algarismos polpudos que exprimem o valor de suas atividades:

— Até hoje não fiz as contas!...

A segunda pergunta foi, como não podia deixar de ser, sôbre o Flamengo. Ary Barroso é um prolongamento do Flamengo e, como Flamengo, vive, sonha e... torce nos campos de futebol.

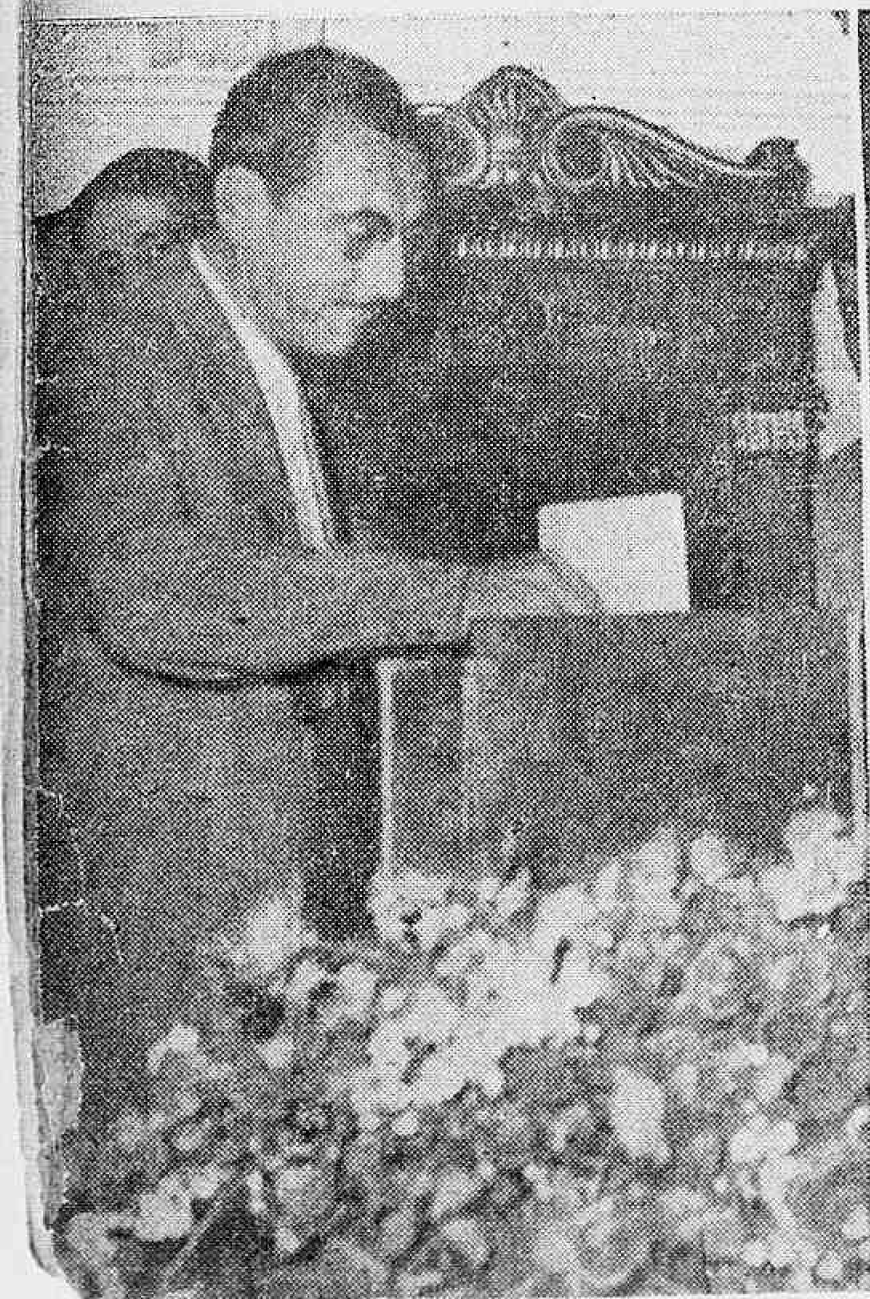
— Se você não fôsse Flamengo, o que desejaria ser?

Ary arregala os olhos miopes através das lentes grossas. Enruga a testa e exclama depois de breve pausa:

— Se eu não fôsse Flamengo não seria nada!

A terceira pergunta desfez o mal estar que se anunciava com

Entre muitas outras coisas Ari Barroso é também vereador pelo Distrito Federal. Na primeira foto o vemos depositando um voto numa eleição no Conselho. A segunda mostra Ari Barroso ao lado de Orson Welles quando êste famoso artista esteve no Brasil









Ary Barroso tem dois filhos, um casal. Os dois aí estão em companhia de Madame Ivone espôsa do popular locutor. Os filhos se chamam Flávio Rubens e Mariucha. Na outra foto vê-se Ary Barroso sentado na praia do Leme, onde reside há longos anos

a simples perspectiva de Ary se ver longe do rubro-negro! Focalizando a sua vida artística, perguntamos qual a sua melhor música e êle, sem vacilar, respondeu:

— Baixa do Sapateiro.

Ao classificar a Baixa do Sapateiro como sua melhor música, Ary se deixou invadir por um ar de felicidade e, aproveitando sua predisposição interrogamos:

— Se fôsse o presidente Dutra qual a sua primeira medida?

A resposta veio firme e incisiva:

— Daria autonomia ao Distrito Federal porque o Presidente prometeu concedê-la e, até hoje, neca!

As gargalhadas de todos os elementos do rádio-teatro espoucaram e tentados pelo êxito de Ary voltamos à carga:

— Até quando você pretende viver?

Surpreso com a possibilidade de morrer, Ary nos encarou firme e, depois, respondeu com a vaga resposta dos religiosos que estão sempre a espera de um milagre:

— Até quando Deus quiser...

Tínhamos que fazer a última pergunta, a mais delicada:

— Quando você morrer pretende ir para o céu?...

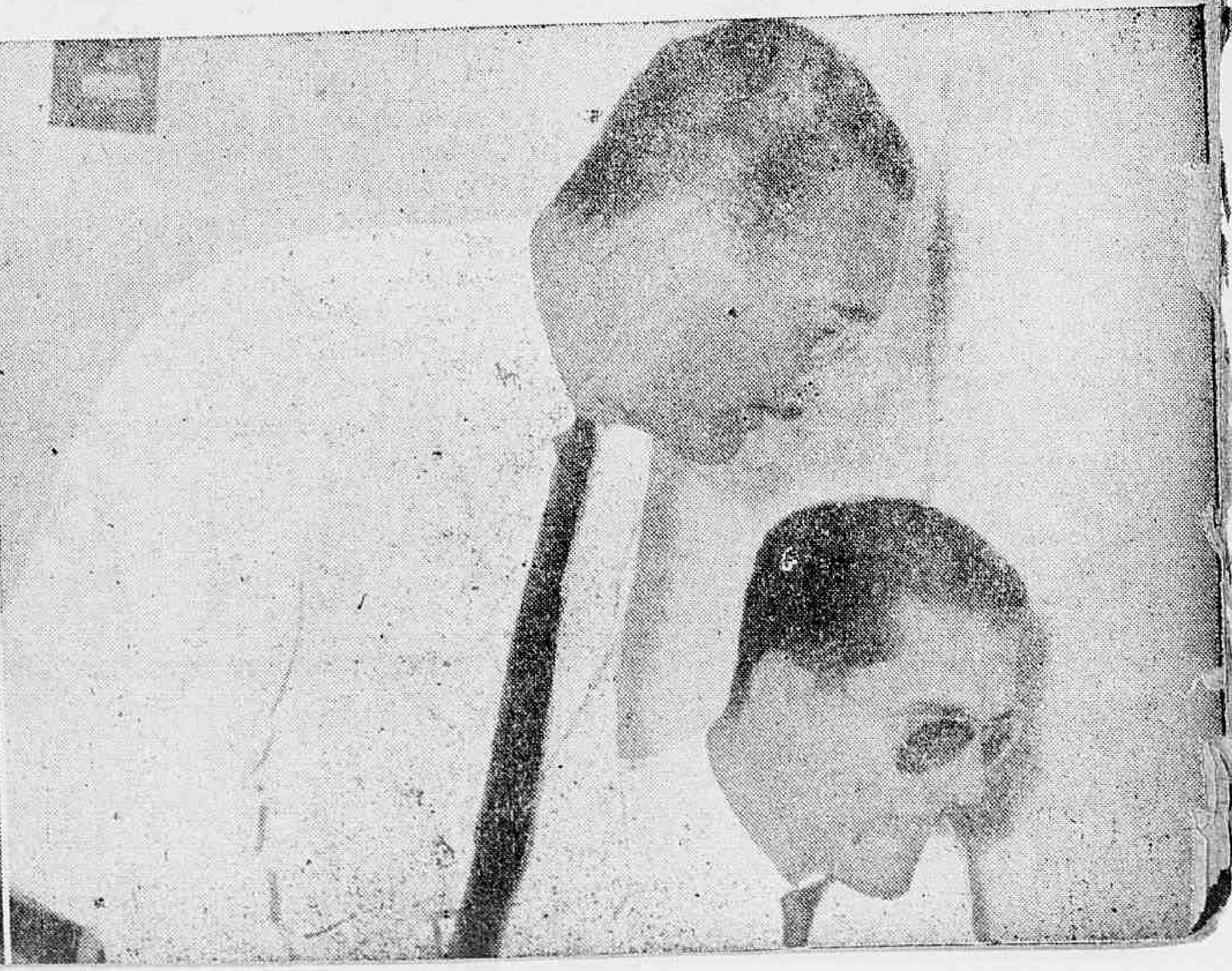
Lançara-se a bomba. Ary acredita em céu e inferno. Céu com tudo o que é bom. Inferno com diabinho, caldeira de azeite, garfos em brasa e todos os elementos de tortura que um diabo inteligente conhece. Diante de nossa pergunta êle assumiu uma atitude de santo; juntou as mãos, ergueu os olhos para o alto e, talvez lembrando-se dos seus tempos de catecismo, declarou:

— Sim. Espero ir para o céu, se o pêso dos meus pecados não me atirar para o Inferno!

O contra regra entrou esbaforido procurando o locutor Ary Barroso. Ia começar mais um programa da Rádio Esportes Tupi.

Eis aqui Ary Barroso ao microfone comandando um programa de calouros. Ao lado o exclusivo da Tupí está acompanhado de José Scassa seu principal auxiliar nas transmissões esportivas e também uma pena vibrante nesse setor especializado da PRG-3





O BOM... SUCESSO DO MÊS

Gravado em disco "STRICH" por um ouvinte.
Para ser cantado com a música da canção
"CASINHA PEQUENINA"

I

Tu não te lembras da Emissôra, muito boa
Onde o César apareceu?
Tinha um "cast" de primeira e o Ladeira,
Mas o "cast" já morreu...
Veio então um costureiro que é o Cozzi,
Mas o Cozzi, não co...zzeu...

II

Tu não te lembras de uma outra que eu não digo,
Onde o estúdio fracassou?
Tinha um "cast" tão enorme, tão enorme,
Tão enorme
que acabou...
Hoje, só se escuta disco, disco, disco
Porque o "cast", se pirou...

NUM "SHOW"

No auditório, mais de mil pessoas. Depois de cantar um número, sem um aplauso sequer, o cantor prepara-se ameaçadoramente, para cantar outra vez. O animador toma-lhe a frente e, entre dentes, lhe diz:

— Chega, rapaz!...

O cantor não se intimida e, voltando-se para o animador:

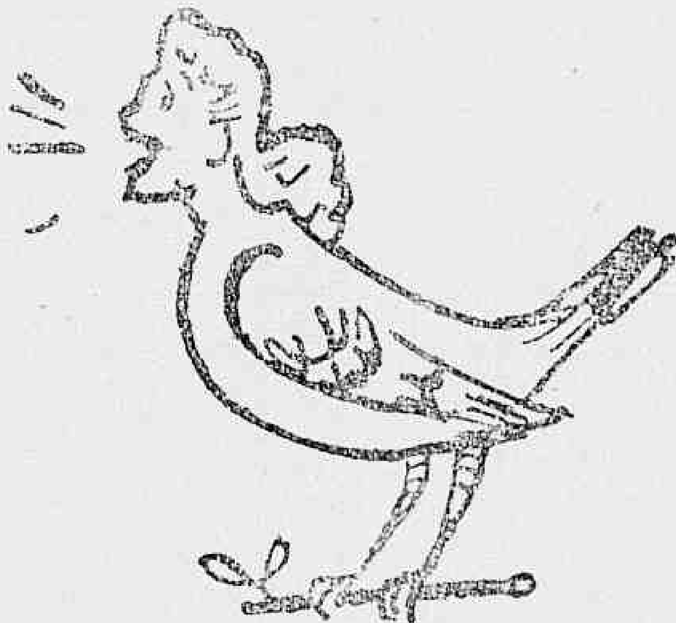
— Qué que á! Eu ensaiei três...

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encasto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.



Dircinha Batista cantando o "Passarinho da Lagôa"

N. R. Deixa de sair a lagôa por falta de espaço.



— René deixa ver dez "cruzas". Estou doente. Não posso beber água...

E lá se foram, o colega e os meus dez "cruzas". Quinze minutos depois, atravessando a Galeria Cruzeiro, vi o "doente" botando pra dentro uma batida de limão.

— Você não me disse que está doente?

— Disse que estava doente e não podia beber água, mas, não falei em "batida"... falei?

ENV DE 2 COMPRIMIDOS
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
CONTEM ACONITO E BELADONA
NAO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇAO

CORRESPONDÊNCIA (?)

O cantor ao microfone:

— Antes de cantar o meu primeiro número, quero agradecer à senhorita X, a carta em papel de linho que me enviou, elogiando minha voz e desejando-me um futuro cheio de glórias... (Trecho da citada carta: "Por que não vai cantar na porta do cemitério? Quem disse que você é cantor? Não será apelido? Com certeza! Será que seu diretor é cego e surdo? O seu futuro está garantido como vendedor de pipoca. Escrevo-lhe em papel de embrulho e, a lápis, porque é o que você merece".)



ORAÇÃO A S. RADIO

(Para ser usada no bolso (ou na bolsa) de todos os ouvintes de rádio)

Ó meu glorioso São Rádio: Dai vergonha às emissôras que fazem dez minutos de anúncio, por três de música; Cortai o nariz de alguns cantores para que... os mesmos, passem a cantar pela boca; Deixai cair o vosso manto (com uma pedra dentro) na cabeça de alguns humoristas; Fazei com que o Bolero e o Fox, deixem a nossa música popular em paz; Dai aos nossos compositores, idéias novas; Fazei com que os cabineiros de algumas Estações de Rádio, não se igualem com os trocadores de ônibus; Não deixeis nossos filhos cairem na tentação dos assuntos das novelas de Rádio, e... fazei com que o diretor desta secção, não escreva mais, nem uma linha. Amen...doim.

FEIRA DE

HOJE TEM !

Anúncio de um espetáculo radiofônico, na porta de um pavilhão, nos subúrbios :

HOJE ! NO PALCO ! GRANDE "SHOW" DE RÁDIO ! HOJE !
GELADEIRA DE SETE PÉS !
MÁQUINA DE COSTURA !
BICICLETA EQUIPADA !
ENCERADEIRA ELÉTRICA... e outros astros do rádio carioca, como Francisco Alves, Sílvio Caldas, Orlando Silva, Vicente Celestino, etc...

FATOS POLICIAIS

Foi prêso nos corredores da Tupi, um indivíduo sobraçando um rôlo de papel, contendo cinco sambas furtados. Ao prestar declarações, porém o meliante foi pôsto em liberdade e o verdadeiro autor das músicas, metido no xadrez... por crime de calúnia.

★



O anunciante que vai dar um texto por semana, de 3 cruzeiros, na Vera Cruz

★

CONVERSA DE FÃS

— Um grande cantor quando erra a música ou a letra, precisa ter muita presença de espírito, não acha ?

— Num caso dêsse, a ausência de corpo é melhor que a presença de espírito.

OS RECOMENDADOS DO RÁDIO

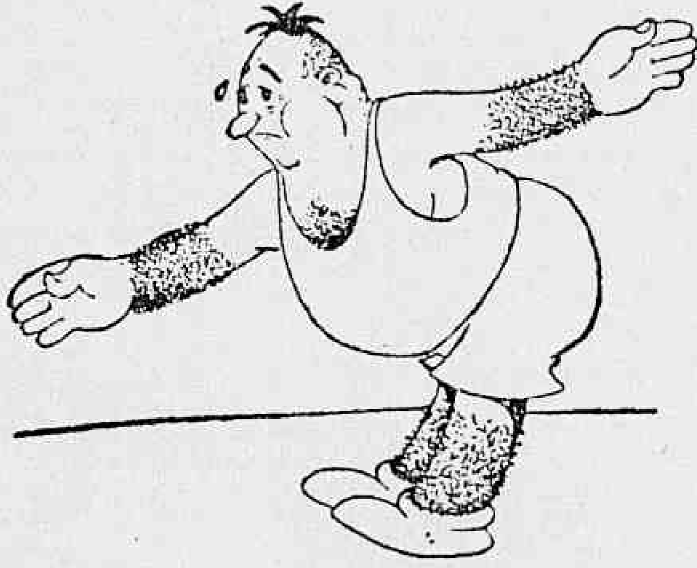
Roteiro "glorioso" seguido por um artista (?) que conseguiu entrar para o Rádio, com dez cartas de recomendação : NACIONAL, TUPÍ, MAYRINK, GLOBO, MAUÁ, VERA CRUZ, PAVILHÃO DUDU, PARQUE DE DIVERSÕES, FESTA DA PENHA, HORA DO PATO (gongado) E... BANHEIRO.

★

Um cantor lançou o sistema de pedir aos fãs, selos para enviar fotos. Depois, passou a pedir envelope selado, e, foi pedindo... pedindo... Hoje, já pede : sêlo, envelope, tinta, caneta, dois cruzeiros pela foto e, qualquer dia, a língua do fã para lamber o sêlo...

N. R. O preço da foto é um cruzeiro.

★



Coitado! Há dois anos fazendo ginástica pelo Rádio, para emagrecer... (?)

O INGRESSO...

Fulgêncio veio ao Rio e quis assistir a um programa da Nacional. Comprou o ingresso e, chegando à entrada do auditório, o porteiro tomou-lhe o bilhete, rasgou-o e colocou-o na urna. Fulgêncio sem dar uma palavra, comprou outro ingresso e... o porteiro repetiu o gesto · rasgou o bilhete jogando-o na urna. Quando Fulgêncio foi comprar o terceiro ingresso, o bilheteiro perguntou-lhe :

— Por que não entra de uma vez ? E o Fulgêncio : Como, se tôda vez qui eu chego lá, o môço mi toma o biête rasga e bota fora ?...



OS COMILÕES DO RÁDIO

Dizem que o Augusto Calheiros é um dos grandes comilões do Rádio. E... é mesmo. Sentindo-se indisposto, o Patativa procurou Alberto Ribeiro, médico, compositor e amigo.

— Olha Calheiros, para seu mal, não é necessário remédio. Basta dieta. .Galinha, cabrito, legumes, verduras, leite, sopas, mingaus... Faça isso durante uns oito dias.

O patativa agradeceu, foi até a porta, voltou-se para o Alberto e perguntou :

— Doutor, essa dieta é para comer antes, ou depois das refeições ?

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

FACÃO — Antigamente era grande faca, hoje usa-se como adjetivo de alguns artistas de Rádio.

HUMORISTA — Todo aquêle que conta, pelo menos, duas anedotas de almanaque.

COMPOSITOR — Todo aquêle que compõe um samba, com estas rimas: samba, com bamba, barracão com coração, ninho com carinho ou plural com singular.

ANIMADOR — O que grita mais, apresentando um programa de auditório. (Em farmácia, óleo canforado).

EMPRESÁRIO — Todo aquêle que já organizou, pelo menos, um "show" num parque de diversões, pagando ou não, os artistas.

NOVELISTA — O que sabe transformar um filme numa novela de rádio, trocando o título e os nomes dos personagens.

AMOSTRAS

Direção de RENÊ BITTENCOURT

● VOLTARAM AS IRMÃS MEIRELLES

A história das Irmãs Meirelles é das mais edificantes Cidália, Milita e Rosária nasceram no Pôrto, na freguesia do Bonfim, em Portugal. Bêrço de artistas e de intelectuais portuguêses da mais fina estirpe, a Capital do Norte orgulha-se de haver dotado Portugal com o trio feminino mais perfeito e, simultâneamente, com três valores individuais que ainda estão longe de terem atingido a plenitude das suas raras faculdades artísticas.

A mais velha das Irmãs Meirelles é Cidália, nascida a 9 de maio de 1925, a primeira a enfrentar a arte como profissional, na Emissora Nacional de Lisboa Da luta de caráter quase heróico que Cidália travou para vencer, após inúmeros obstáculos, sabem-no seus incontáveis fãs A vitória de Cidália originou a formação do trio Irmãs Meirelles, que já vinham tomando parte, em sua cidade natal, em recitais poéticos e coreográficos de bela repercussão. Rosária nasceu a 11 de outubro de 1926 e Milita a 25 de setembro de 1928. Ambas sempre se mostraram dignas do renome da categorizada irmã, com ela compondo o mais harmônico trio vocal da pátria de Camões. De fato, combinam-se maravilhosamente a voz doce de Cidália, a voz quente e grave de Milita e a voz fina, com requintes de grande escola, da pequena e



VOCÊ PODE RESERVAR JÁ O SEU

ALBUM DO RÁDIO

Mande imediatamente 20 cruzeiros à direção da REVISTA DO RÁDIO para que o seu exemplar seja reservado com tôda antecedência pois a edição do ALBUM DO RÁDIO vai ser limitada!

Não usamos o Serviço de Reembôlso Postal

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, sala 1829 — Rio







ESTÃO NA RECORD DE SÃO PAULO — VÊM AO RIO — ENCANTADAS COMO SEMPRE COM OS BRASILEIROS — OUTRAS NOTAS

graciosa Rosária. Daí o êxito que alcançaram as Irmãs Meirelles no rádio, no teatro e até no cinema, após a consagração da crítica e do público.

Pela segunda vez as Irmãs Meirelles se encontram no Brasil. Da primeira elas fizeram um grande sucesso atuando pela Rádio Nacional, razão pela qual tiveram seu contrato renovado. Viajaram depois a outras cidades do Brasil e em tôdas arrancaram aplausos fartos da platéia. Aliás as simpáticas irmãs ficaram encantadas com o tratamento que tiveram no Brasil, seja por parte do público, seja por parte da imprensa. E, quando daqui saíram, juraram que ainda haveriam de voltar, tão cêdo fôsse possível, pois jamais esqueceriam o carinho dos brasileiros.

Antes de voltarem a Portugal, as Irmãs Meirelles visitaram outros países da América do Sul. Fizeram sucesso em tôda a parte, mòrmente em Buenos Ayres onde então tiveram oportunidade de apresentar também algumas músicas do folclore brasileiro. Finalmente, depois de uma "tournée" plena de êxitos Cidália, Milita e Rosária voltaram às plagas portuguesas. Foram muito bem recebidas, com entusiasmo, pelo público de Lisboa e por lá ficaram algum tempo, já então com o repertório acrescido de muitas melodias que elas haviam recolhido no farto manancial da música popular brasileira.

Eis agora que as Irmãs Meirelles se encontram em São Paulo, onde chegaram não faz muitos dias, tendo viajado por via aérea. Vieram as três irmãs acompanhadas de seus pais e já estrearam, com grande sucesso, na Rádio Record, onde suas atuações acusam um índice notável de ouvintes.

De São Paulo é certo que as Irmãs Meirelles virão cantar uma vez mais para os cariocas. Não sabem ainda elas quanto tempo ficarão no Brasil. Uma coisa porém declararam logo que pisaram o solo brasileiro pela segunda vez:

— Não pretendemos sair daqui tão cêdo! O Brasil é agora a nossa segunda pátria, o prolongamento do nosso querido Portugal! Queremos muito aos brasileiros e já que êles nos querem também, como temos visto, por aqui ficaremos tanto quanto fôr possível!

AS FOTOS:

Na página ao lado vêm-se, no alto as três irmãs num passeio marítimo na Guanabara, quando da outra vez aqui estiveram. Na foto de baixo uma pôse momentos após terem chegado ao Brasil pela segunda vez

★

Nesta página vemos as simpáticas irmãs quando se despediam de Lisboa para rumarem a São Paulo diretamente, onde se encontram. Finalmente a mais recente pôse de Cidália, Milita e Rosária as irmãs lusas



Viva mais!

A Senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS, que é o rémedio que prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Radio do Ceará

JOSÉ MAURÍCIO COLARES

A Rádio Iracema iniciou com a entrada de Hélio Negreiros para sua direção artística uma nova fase de programas. "Club da Música", "Coquetelândia" e "7 dias em 30 minutos" são os nomes dos cartazes recém-lançados na emissora dos 1300 kilociclos e que estão merecendo os maiores aplausos por parte dos ouvintes.

★

"Divertimentos em Sequências" é o programa mais popular do rádio cearense. "Big show" de auditório, com orquestra, cantores, brincadeiras, etc. tôdos os sábados das 14 às 17 horas na Ceará Rádio Clube.

★

"Antologia Popular" é um programa organizado e escrito por Eduardo Campos sôbre os temas mais utilizados pelos compositores da música popular brasileira e é transmitido pela PRE-9 às quintas-feiras.

★

Keila Vidigal, a estrela mirim do Ceará, continua obtendo grande sucesso na carreira que abraçou. Atualmente, Keila canta na ZYR-7 contando com um grande número de fãs.

★

O Ceará possui um dos elementos que muito se assemelha aos grandes cartazes do rádio nacional. Trata-se de João Ramos, que além de desempenhar com real valor a função de "speaker" é ainda um dos melhores radiatores das "associadas".

Bicicletas Cr$ 150,00 Mensais

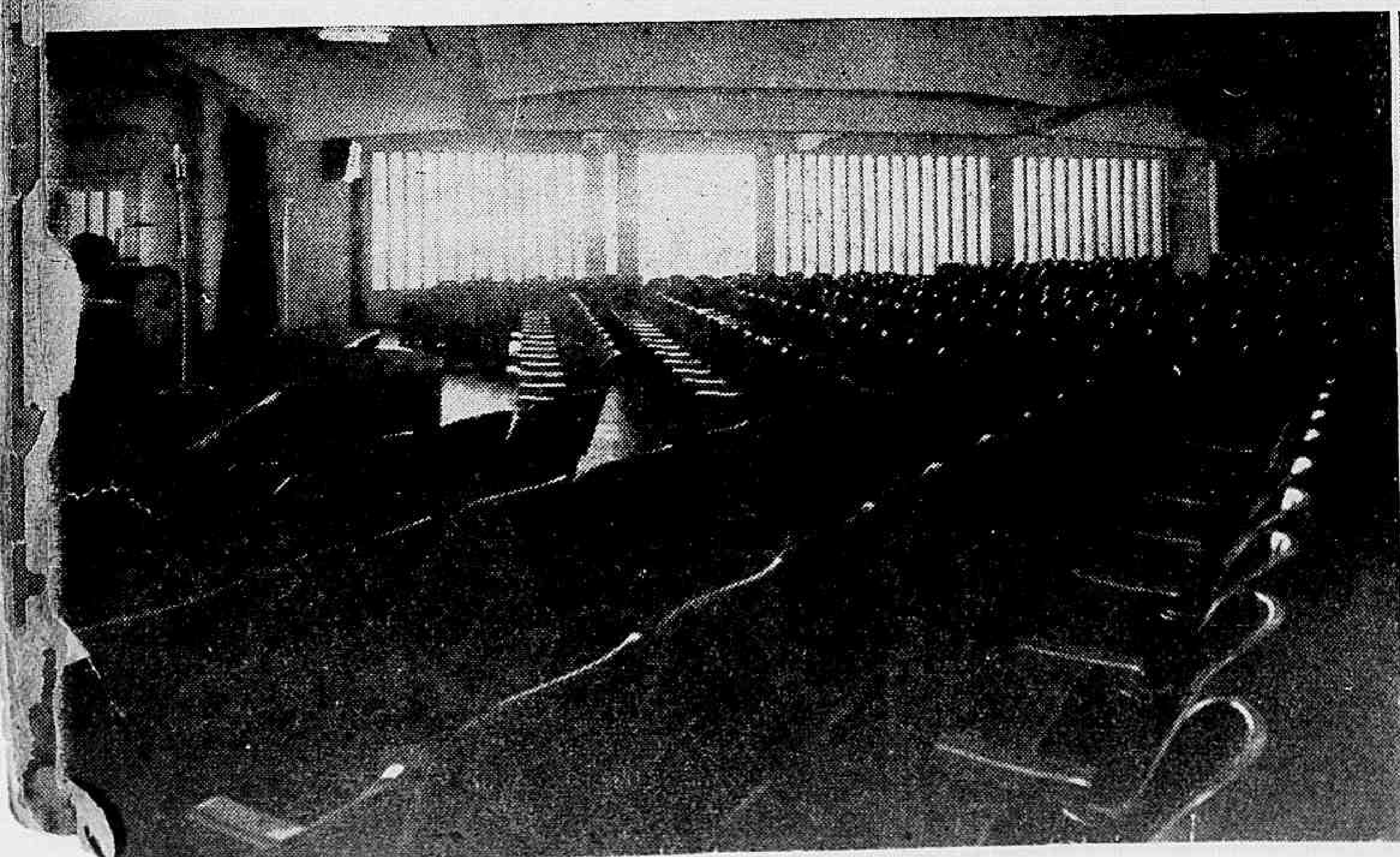
Philips — Monark — Hércules, desde Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem fiador. Porta-embrulho desde Cr$ 25,00. Enceradeira Electrolux ou Epel, desde ...... Cr$ 200,00 mensais. — ACEITAM-SE TROCAS.

PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES N.° 184 — 1.° andar

—— Telefone: 43-7954 ——

Abaixo se vê o auditório do Ceará Rádio Club recentemente inaugurado, em Fortaleza, com 500 poltronas. Ao lado a cantora Keila Vidigal







Nilo Sérgio — 1,41

Xerém — 1,40

Nuno Roland — 1,46

CRESÇA E APAREÇA!

OS "BAIXINHOS" DO RÁDIO

escreveu: CÁSPARY

Da mesma forma que os carecas, os barrigudos e tantos outros exemplares curiosos da "fauna radiofônica", os baixinhos formam uma equipe de respeito, não só pela qualidade como pela quantidade... Ser pequeno na estatura, porém, não impede que êles se popularizem como bons intérpretes, ótimos redatores ou excelentes "speakers".

Os baixinhos aí estão em evidência e para provar que tamanho não é documento, existem radialistas "pequeninos" com um cartaz bem grande.

Uma coisa interessante, porém, a ser citada, é o fato de, nenhum dêles ligar aos apelidos que recebem de seus companheiros, quase todos admiradores de suas qualidades artísticas e dos seus dotes de coleguismo.

Enumerar todos os artistas pequenos do Rádio seria quase impossível pois não só no Distrito Federal existem baixinhos e não só aqui existem estações emissoras. Apesar disso vamos fazer um balanço e citar os mais populares assim como alguns dos apelidos que os mesmos possuem no meio dos radialistas, apelidos porém que êles não se aborrecem, em absoluto, de verem aqui:

Na Tupi temos o Nilo Sérgio, cantor de raras qualidades, intérprete de melodias norte-americanas e brasileiras, que os íntimos chamam de "D.K.W.". Na Tamoio, há o Aldo Viana, redator da "Pausa para Meditação", ex-aluno da Escola Naval é que pelo seu esmero no trajar, foi cognominado de "galã Coca-Cola".

Entre os músicos existe o famoso instrumentista Sebastião Barros, cujo apelido de Cachimbinho, atualmente substitui o próprio nome de batismo.

Na Rádio Globo o produtor Pedro Anísio, novelista de cartaz, foi crismado em virtude da sua inteligência sempre viva e fulgurante e sua diminuta estatura, de "Vulcão em Forma de Isqueiro".

Como compositor temos Joubert de Carvalho, o aplaudido autor de "Maringá" que é médico de grande valor, dividindo seu tempo entre o rádio e a medicina.

Na Guanabara, Raul Longras, seu diretor-comercial e "speaker" esportivo foi cognominado, em face de seu tom moreno, sua gordura e baixa estatura de "Azeitona".

Na classe ainda dos cantores vemos o Nuno Roland, da Rádio Nacional e Ademilde Fonseca da Tupi; êle tem o apelido de "Salame", e ela de "Mãe Benta".

Ainda na Rádio Nacional vemos o Jair Amorim, que denominaram de "chopinho".

Herivelto Martins, cantor e compositor, é conhecido no meio radiofônico por "Garnizé".

João de Barro, o Braguinha, compositor, é chamado de Giló.

Aí estão classificados os mais populares dos baixinhos que o Rádio possui. Homens de qualidades excepcionais no ambiente radiofônico, êles não se deixaram vencer pelos complexos da reduzida estatura e, a custa de trabalho e inteligência, conseguiram um cartaz destacado entre os que acompanham o movimento do "broadcasting" nacional.

Edgard Carvalho — 1,45

Ademilde — 1,40

João de Barro — 1,41



UM PUNHADO DE TITULOS POSSUI SAINT CLAIR LOPES:

ADVOGADO, OFICIAL DO EXÉRCITO, CONTADOR, FOTÓGRAFO, LOCUTOR, ESCRITOR, RÁDIO-ATOR !

escreveu: MIGUEL CURI

Saint-Clair da Cunha Lopes nasceu a 6 de dezembro de 1906, no Engenho de Dentro. Aos 15 anos, viu-se na contingência de trabalhar, ao mesmo tempo que estudava. Quando se diplomou em Humanidades, pelo Colégio Pedro II, era o gerente da Cia. Hopkins, Causer & Hopkins, que negociava com implementos agrícolas e pecuários e ficava em frente â Rádio Mayrink Veiga — como se apontasse o futuro caminho de Saint-Clair. Nessa firma, onde começou como "boy", aprendeu um pouco de carpintaria e mecânica. Sempre estudando e trabalhando, chegou aos 22 anos, ostentando quatro títulos: de advogado, de doutor em filosofia, de 2.º tenente da Reserva do Exército e de contador. Hoje, é capitão. Em 1930, casando-se com D. Judith da Silva Lopes, foi trabalhar na Cia. Aliança da Bahia, da qual, após dez anos e dois meses, saiu para o Rádio.

Seu primeiro contacto com o microfone foi em 1932, no programa de Renato Murce, "Horas do outro mundo", da extinta Rádio Phillips, ao disputar o concurso para locutor, cuja votação era popular. Nem o vencedor nem êle conseguiram qualquer coisa, porque o programa foi suspenso. Saint-Clair, tomando gôsto pela nova profissão, resolveu — corretor que era da companhia retro citada — organizar um programa com seus clientes. Apresentou, então, pela ex-Rádio Educadora, localizada, na época, na rua Marquês de Valença, na Tijuca, e "Original Programa", o qual oito meses depois deixava o ar, passando Saint-Clair a ser "speaker" da emissora. Cinco anos decorridos, em 1939, a Rádio Nacional o contrata como locutor e rádio-ator, fazendo ,agora, dez anos que atua nela. Na PRE-8, experimentou tôdas as facetas de seu talento e alcançou posição de proeminência. Escreveu dez novelas. Foi responsável, durante longo período, do "Teatro em Casa" e animador de "Serenata". Produziu programas como "Sonho de Valsa", "Os grandes amores da história", "Fantasias", "Alvora-

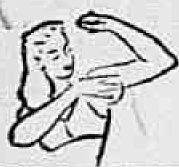
Saint Clair Lopes gosta de fotografar e filmar, tendo mesmo armado um pequeno laboratório nos fundos de sua residência. Constantemente está filmando pedaços do Grajaú, o bairro onde mora. Depois passa os filmes para os seus amigos e vizinhos



Seu cartaz está acabado si V. anda suado!

TOME cuidado com o suór nas axilas! Use Magic, que é indispensavel porque: • Elimina a umidade e cheiro "forte" de suór, protejendo vestidos e paletós • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo • É recomendado pelos médicos. Procure conhecer Magic!





MAGIC
Evita o suór




Aquí temos um instantâneo tirado nos estúdios da Rádio Nacional, quando Saint Clair Lopes fazia uma cena de rádio-teatro com Ismênia dos Santos. Aliás, tanto um como outro têm apresentado notáveis interpretações ao microfone da PRE-8. A outra foto mostra a mais recente pôse do feliz criador do "Sombra", o desvendador de mistérios

da de ritmos", "Panoramas da nossa terra" e "Rapsódia brasileira". Desde 1943, vive a figura de "O Sombra". Em 1938, rica senhora — sua ouvinte constante — contemplou-o em seu testamento, fato que originou viva pendência e agitou a opinião pública, além de lhe trazer aborrecimentos sem conta.

Foi delegado ao 1.º Congresso Brasileiro de Rádio; chefe da Delegação Brasileira à Conferência Interamericana de Rádio-Difusão realizada em Buenos Aires, em 1948; foi delegado do govêrno brasileiro à Conferência Internacional de Rádio-Difusão por Altas Frequências, reunida da capital do México, entre 1948 e 1949; foi representante da Rádio Nacional como observador e comentarista, na Assembléia Geral das Nações Unidas, efetuada em 1947, em Nova York. E' vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio e chefe de seu Departamento Legal.

Sendo radio-ator, locutor, subchefe de locução e assistente da direção da Rádio Nacional, Saint-Clair Lopes ainda dispõe de tempo para exercer a advocacia, mantendo um escritório no 9.º andar do Edifício de "A Noite", sala 912.

Em casa, vive com sua esposa e seu filho Ney, de 18 anos e estudante do 2.º ano científico. Criou e sustenta como pai amoroso a sobrinha Lêda, além de, também, ter criado Elcy e Nelson. No Grajaú, todos o conhecem, estimam e admiram. É fotógrafo amador, com um completo laboratório nos fundos da sua residência, a qual, de sua propriedade, vale hoje, 450 mil cruzeiros. Com sua câmera cinemagráfica tem colhido todos os aspectos humanos e naturais do seu bairro, fazendo questão de exibir todos os filmes e fotos, a seus amigos e parentes. Quando, há meses, esteve nos Estados Unidos, adquiriu ótimo material no gênero e por um preço quatro vezes menor que o daqui, inclusive o seu belo carro. Gosta de fazer serviços de carpintaria e pintura, tendo uma pequena oficina aparelhada com os apetrechos necessários. Seu filho também é fotógrafo amador e pretende seguir a carreira de médico ou engenheiro.

Aí está, fielmente, um perfil do prestigioso radialista, cujo temperamento emotivo e delicado já o levou a chorar nas novelas "Em busca de felicidade" e "Três vidas", esta, de Amaral Gurgel. Sua existência e sua ascensão refletem matizes de um caráter rijo e nobre, nunca temendo as adversidades. Venceu por sua consciência de ser alguem e de sua flama. Hoje, é famoso e o porvir não o amedronta.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

EM DEZEMBRO :
ALBUM DO RÁDIO
SENSACIONAL!

"QUALQUER PROGRAMA É VENDÁVEL DESDE QUE POSSA SER OUVIDO"

Gagliano Neto aponta três bons anunciantes e três bons corretores

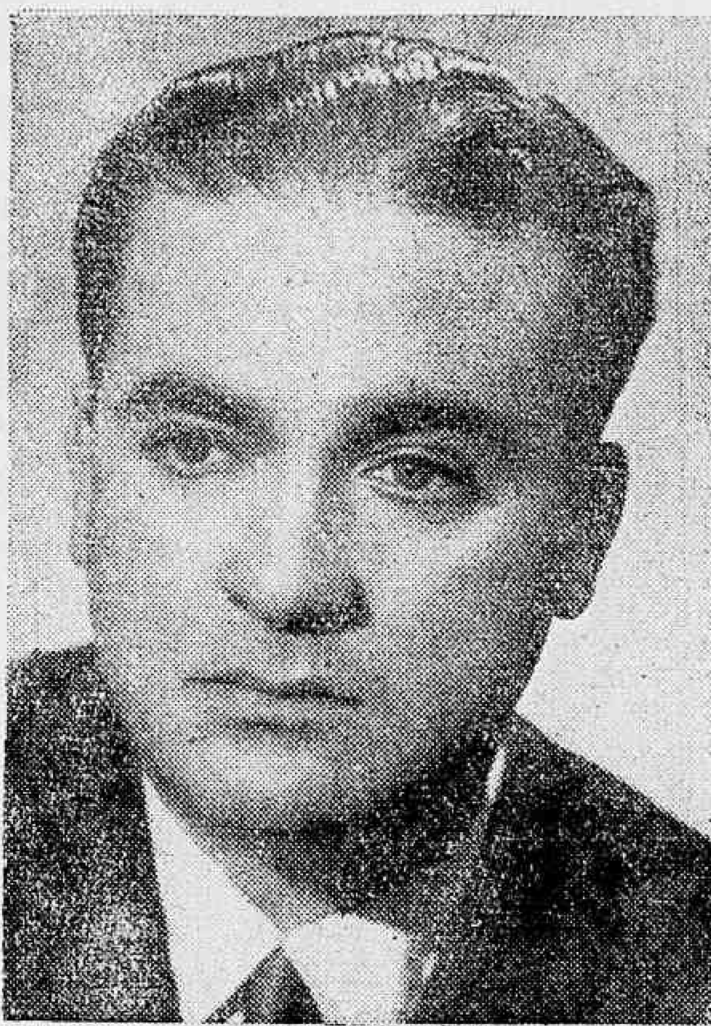
Não há quem não conheça Gagliano Neto, êsse popular homem de Rádio, culto, inteligente e o que é melhor, com uma capacidade de trabalho capaz de fazer inveja a qualquer um. Gagliano que começou em 1934 na Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo como locutor esportivo, em 1938 atingia o ápice de sua carreira sendo o escolhido para transmitir, da Europa, o Campeonato Mundial de Futebol.

Hoje, Gagliano, depois de ser "speaker" em várias emissoras e ter dirigido o departamento comercial da Tupi, é o diretor e responsável pelo sucesso da Emissora Continental. Por isso, fomos até o 19.º andar do Edifício em que estão instaladas, no Rio, as dependências da sua emissora. Recebidos cordialmente, perguntamos-lhe desde quando e porque se fizera diretor comercial.

— Desde 1938 colaboro diretamente na direção das emissoras a que tenho servido. Primeiro na Cruzeiro do Sul e depois Rádio Club, mais tarde na Mayrink, Nacional, Tupi e agora na Continental. Com a popularidade que sempre desfruta um locutor esportivo fiz relações que me obrigavam a vender os meus próprios programas e cheguei assim a ser um corretor de carteira elevada nas estações onde atuava. Vendendo o maior número de anúncios, forçosamente estava em contato mais direto com os outros diretores e assim, automàticamente, fui-me tornando, não um diretor, mais um colaborador destacado na vida das rádios onde emprestava a minha atividade.

Faz-se uma pausa e o próprio Gagliano espera outra pergunta que não tardou e se referiu à mentalidade do anunciante e como êle a encarava, evoluida ou não. A resposta, foi pronta e incisiva:

— A mentalidade do anunciante evoluiu. Apesar dessa evolução ainda não chegou à exata compreensão de seus próprios interêsses, uma grande parte de nossos anunciantes e, a prova está na falta de orientação de muitos na distribuição de sua publicidade e na mais formal negativa a qualquer sugestão dos corretores e homens de Rádio preferindo sempre fazer o que entendem mesmo com prejuizo.



GAGLIANO NETO, diretor da Emissora Continental

— Você seria capaz de citar três bons anunciantes?

— Entre muito posso citar: A Exposição, Bayer e Casa Masson.

— Qual a sua opinião sôbre a publicidade em textos avulsos?

— E' a única realmente eficaz desde que obedeça à técnica e medida adequadas. Os textos têm feito conhecidos no mundo inteiro grandes produtos e, entre nós mesmos, podemos citar três entre vários que se popularizaram através da publicidade radiofônica e notadamente pela irradiação de textos: Toddy, Óleo de Peroba e Sabonete Eucalol. Para isso é preciso, antes de mais nada, orientar bem a propaganda e tornar o produto simpático ao radiouvinte através de um intercâmbio inteligente entre homens de rádio e anunciante de vez que, sendo uma parte do contrato, o anunciante tem o direito de interferir na feitura e apresentação do seu anúncio seja êle feito em textos ou programas.

— Qual o programa mais fácil de vender?

— Todo programa é fácil de vender desde que seja apresentado de modo a ser ouvido. Sendo o Rádio, acima de tudo, som, não se compreende que um programa possa ser inaudível. Um programa inaudível não poderá ser vendido seja de futebol, música, rádio-teatro, ou auditório. Fazendo um bom programa e entregando-o a um bom corretor, isto é, um homem que conheça profundamente a arte de vender e a técnica de propaganda, não haverá dificuldades.

— Quais os três melhores corretores que conhece?

A resposta veio rápida e, como sempre, sem a menor vacilação identificando três nomes conhecidos do ambiente radiofônico:

— Luiz Vassalo, Ademar Casé e Dario de Almeida! Sim, meu velho, êsses três homens sabem vender um anúncio e conhecem bem a técnica de propaganda.

Lembramos que o tempo de Gagliano era escasso e tínhamos de bater em retirada. Antes, porém, devíamos fazer uma série de perguntas sôbre a Continental, o seu faturamento, seus projetos para o futuro, e se também cogitava de aumentar a sua potência. Gagliano ouviu-nos e foi-nos pondo a par de tudo:

— A Continental está faturando quinhentos mil cruzeiros mensais e, num futuro próximo, entraremos em fase de intensa movimentação de reportagens. Não cogitamos de aumentar a potência de nosso transmissor porque êle nos torna ouvidos, durante as horas solares, num raio de 350 quilômetros e, à noite, depois das 20 horas, penetramos no Brasil inteiro conforme comprova a volumosa correspondência que recebemos dos mais distantes pontos de nossa terra.

Estávamos satisfeitos com o que vimos e ouvimos na Emissora Continental uma estação que comprova exuberantemente a capacidade de trabalho, a inteligência e dinamismo dêsse pernambucano inteligente e capaz que é o locutor da Copa do Mundo.



LÚCIA HELENA

A LOCUTORA QUE VEIO DO INTERIOR PARA A NACIONAL

O "hinterland" brasileiro tem fornecido à radiofonia guanabarina grandes elementos. Izilda Rodrigues Alves, que os ouvintes conhecem pelo pseudônimo de Lúcia Helena, é um dêsses valores positivos do nosso "broadcasting" que começaram no interior e venceram na metrópole.

A conhecida locutora da Nacional, que nasceu em Franca, Estado de São Paulo, antes de ingressar no rádio exerceu a profissão de jornalista na cidade de Rio Claro.

— No "Jornal de Rio Claro" — contou Lúcia Helena ao reporter — eu era redatora da secção feminina, chamada "Mulher", e escrevia uma crônica diária, à qual, devido ao sucesso obtido, devo a minha entrada para o rádio.

— Conte-nos como se deu isso — solicitámos.

— Antes, porém, devo dizer que eu já olhava para o rádio com bastante simpatia. Namorava, mesmo, o microfone. Mas, minha família não via com bons olhos êsse "namoro"... Certo dia, o diretor da emissora de Rio Claro apareceu-me no jornal e disse: "D. Izilda, eu queria que a senhora lesse a sua crônica, diàriamente, na minha estação". Fiquei radiante e aproveitei a oportunidade pela qual tanto ansiava. Assim, ingressei no "broadcasting", passando a atuar com o pseudônimo de Lúcia Helena, já que horrorizava à minha família ver o meu verdadeiro nome espalhado pelos receptores.

Quisemos saber, em seguida, quando a nossa entrevistada viera para o Rio.

— Em 1942 resolvi dar um passeio ao Rio, do qual eu ouvia dizer maravilhas. Logo assim que cheguei, fui convidada por Raul Brunini, que fôra meu companheiro de emissora em Rio Claro, e Ramos de Carvalho para fazer um "sketch" na Rádio Tupi. Como eu jamais houvesse feito rádio-teatro, deram-me uma série de textos para ler. Teófilo de Barros Filho, àquela época diretor da PRG-3, que estava assistindo à prova, mostrou-se e convidou-me a atuar no seu prefixo. Naquela mesma noite, apreseitei o programa de Cristina Maristany. Posteriormente, apresentei outros, nos melhores horários da Tupi, onde atuei três meses.

E depois?

— Depois — prosseguiu Lúcia Helena — voltei a Rio Claro. Mas, com o firme propósito de retornar ao Rio. Um ano depois, ou seja, em 1943, realizei o meu desejo e ingressei na E-8, como funcionária, graças à minha amiga Maria Eduarda. Pouco depois, com a saida de Iara Sales, fixei-me como locutora, já que atuava esporàdicamente, ganhando "cachets".

— Deseja fazer outra coisa dentro do rádio?

— Absolutamente. Já faço muito, pois, como você deve saber, na PRE-8, além de apresentar diversos "broadcasts", exerço as funções de secretária de Vitor Costa.

Indagamos, a seguir, qual a diversão preferida da festejada "rádio-woman".

— O meu divertimento favorito é a leitura.

Encerrando a entrevista, quisemos saber qual a maior ambição de Lúcia Helena.

— Minha maior ambição resume-se no seguinte: possuir um apartamento e dinheiro bastante para não me preocupar com o futuro — concluiu a conhecida locutora da Rádio Nacional.

A beleza ao seu alcance

LEITE
Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CUTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA.
L. A. B. Rua Souza Dantas, 23

PRODUTORES EM DESFILE

PAULO ROBERTO

(NACIONAL)



SEU NOME POR EXTENSO — José Marques.
ONDE NASCEU? — Numa bucólica cidade de Minas.
QUANDO? — Já faz tanto tempo...
QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? Francamente não me recordo.
QUANDO A ESCREVEU? — Também já faz tanto...
QUANTAS JÁ FEZ ATÉ HOJE? — Também não contei.
QUAL A DE MAIOR SUCESSO ? — "Obrigado, Doutor".
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Os ouvintes que falem...
DE TODAS, QUAL PREFERE? — "Nada além de dois minutos"
ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina somente.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Não, não.
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Também não.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — A qualquer hora.
OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Sempre que posso.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE PROGRAMAS ? — Sim. Idéias não faltam!
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Relativamente...
CITE UM BOM PRODUTOR? — Almirante.
POR QUE ESCREVE PARA O RÁDIO? — Tendência, hábito, prazer.

Rádio TEST

(Veja se acertou, na pág. 42)

1 — Qual dêstes cantores, nos primórdios de sua carreira, formou dupla com o saudoso Luís Barbosa: Ciro Monteiro, Renato Braga Carlos Galhardo ou Gilberto Alves?

★

2 — Uma destas rádio-atrizes visitou os Estados Unidos, há tempos. Qual: Isis de Oliveira, Amélia Simone, Ismênia dos Santos ou Iara Sales?

★

3 — Um dêstes produtores já foi contra-regra do "Programa Casé". Qual: Hélio do Soveral, Leon Eliachar, Haroldo Barbosa ou Fernando Lobo?

★

4 — Qual dêstes cantores realizou, há tempo, vitoriosa temporada em Portugal: Nelson Gonçalves, Sílvio Caldas, Abílio Lessa ou Orlando Silva?

★

5 — Odete Amaral iniciou sua carreira radiofônica, de surpresa, numa destas emissoras. Qual: Mayrink Veiga, Cajutí, Educadora ou Guanabara?

★

6 — Que é que o produtor Cesar de Barros Barreto é do novelista Pedro Anísio: Tio, cunhado, primo ou irmão?

★

7 — Dorival Caymmi, antes de ganhar fama como cantor e compositor, atuou num dêstes prefixos cariocas. Qual: PRD-2, PRB-7, PRE-3 ou PRA-3?

★

8 — Qual destas rádio-atrizes interpretou o principal papel da novela religiosa "Terezinha de Jesus": Zezé Fonseca, Nancy Wanderley, Maria do Carmo ou Norka Smith?

★

9 — Um dêstes novelistas é professor do Colégio Pedro II. Qual: Oduvaldo Viana, Amaral Gurgel, Mário Faccini ou Eurico Silva?

★

10 — Um dêstes locutores esportivos já foi cabeleireiro, antes de ingressar no "broadcasting" guanabarino. Qual: Raul Longras, Waldir Amaral, Sérgio Paiva ou Rodrigues Filho?

★

11 — Qual dêstes galãs é o padrinho radiofônico de Haydée Vieira: Paulo Gracindo, Nélio Pinheiro, Rodolfo Mayer ou Paulo Pôrto.

★

12 — Uma destas "rádio-woman's", antes de ser rádio-atriz, atuou durante algum tempo como locutora, na Rádio Nacional. Qual: Iara Sales, Tina Vita. Amélia de Oliveira ou Lúcia Delor?

★

13 — Qual dêstes produtores tem escrito diversas revistas para o nosso teatro: Antônio Maria, Paulo Roberto, Lourival Marques ou Aldo Viana?

VOCÊ *sabia?*

Orlando Silva, nos seus bons tempos, chegou a ganhar dez mil cruzeiros numa noite, para cantar em Campinas.

★

Renato Murce é um entusiasta dos esportes e, como tal, já foi corredor de motocicleta, tendo tirado o primeiro lugar numa corrida de Petrópolis a Juiz de Fora.

★

A rádio-atriz Letícia Flora já foi intérprete de melodias caipiras numa emissora pernambucana.

★

Saint Clair Lopes possui quatro títulos que fazem inveja a qualquer um: contador, advogado, doutor em filosofia e capitão da Reserva do Exército.

★

O verdadeiro nome de Berliet Júnior é bem complicado: Youssef Assad Michel El Aidmuni Rahana el Anchit. Êle só o usa quando assina documentos importantes...

★

O rádio-ator e novelista Álvaro Augusto foi, durante muito tempo, eletricista de teatro.

★

Grande Otelo iniciou-se no rádio em 1935, ganhando trinta cruzeiros por programa, na Guanabara.

★

O locutor William de Mendonça é irmão do conhecido compositor e arranjador Geraldo de Mendonça.

★

Carlos Medina, por nada dêste mundo entra num elevador, tendo recusado excelente proposta da Rádio Nacional devido a êste fato.

★

Francisco Alves, o famoso e quinqüagenário "Rei da Voz", antes de fazer-se radialista foi "chauffeur" de praça.

★

Alvarenga e Ranchinho formaram a dupla em 1933, aumentando a idade para tapear a polícia, a fim de ingressar numa companhia teatral.

★

O "baixo" negro, Edson Lopes, foi descoberto num clube de Minas Gerais, onde trabalhava como simples zelador.

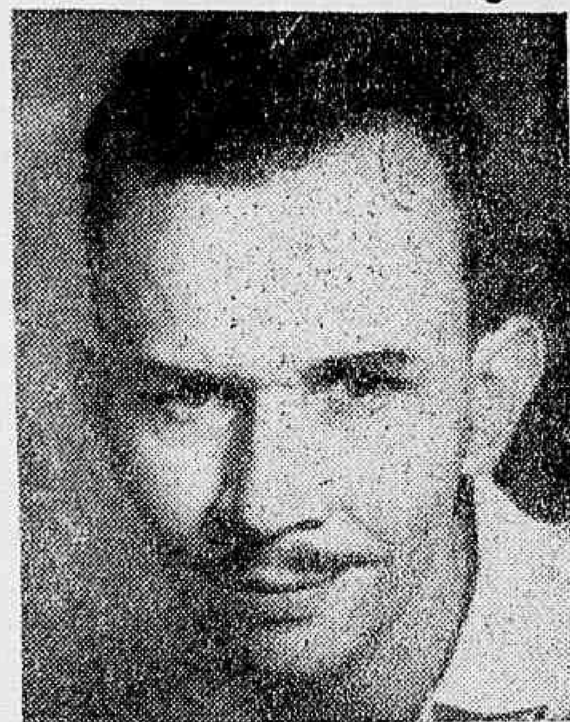
★

César Ladeira já foi jornalista na capital bandeirante, tendo sido o responsável pela seção religiosa de um matutino paulistano.

NOVELISTAS EM DESFILE

RAIMUNDO LOPES

(GLOBO)



SEU NOME POR EXTENSO? — Raimundo Lopes.

ONDE NASCEU? — Em Taubaté, no Estado de São Paulo.

QUANDO? — A 13 de novembro de 1913. Não creio em azar.

QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — O Anel de Esmeraldas.

QUANDO A ESCREVEU? — Janeiro de 1942.

QUANTAS JÁ FEZ ATÉ HOJE? — 52 originais, 2 adaptações.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Deslumbramento" e "A Rosa Vermelha".

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Tem a palavra o ouvinte.

ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Nem uma nem outra.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo... em todos os momentos.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

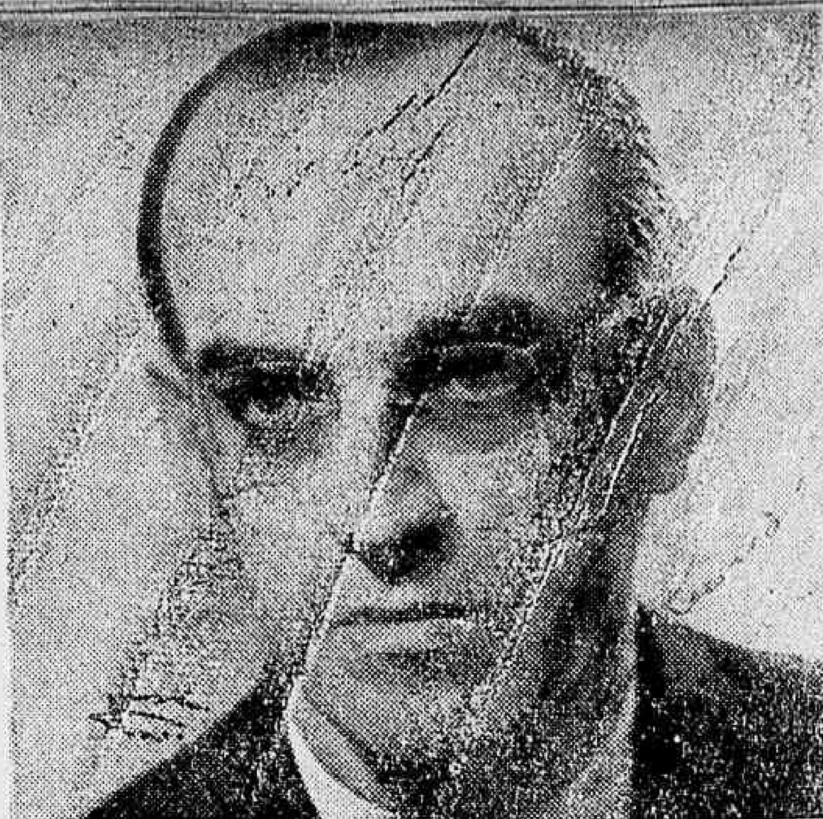
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — Tanto de dia como à noite.

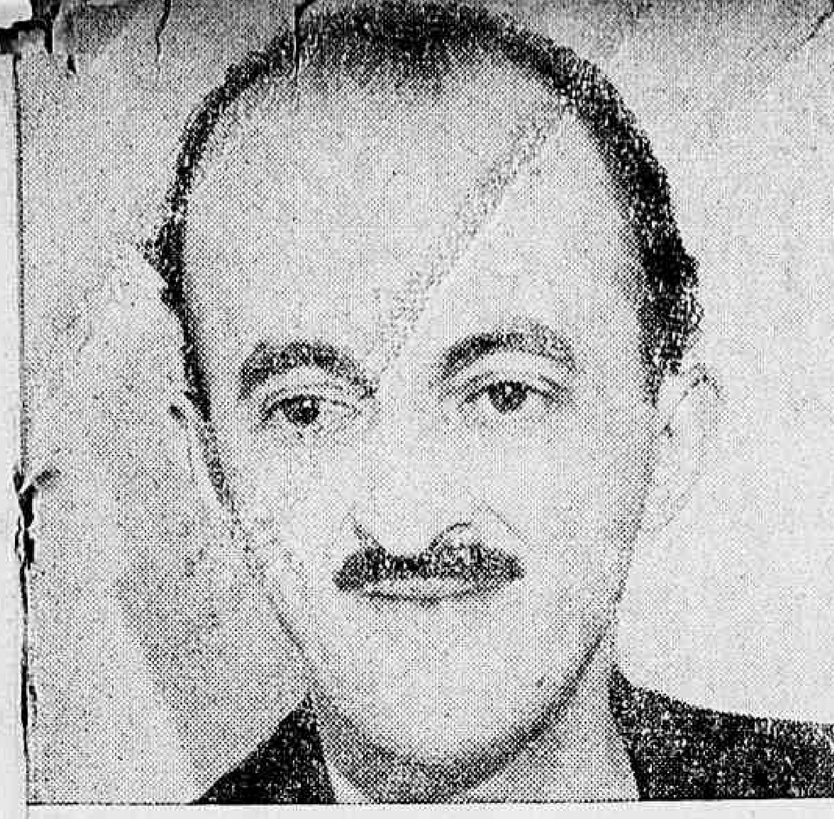
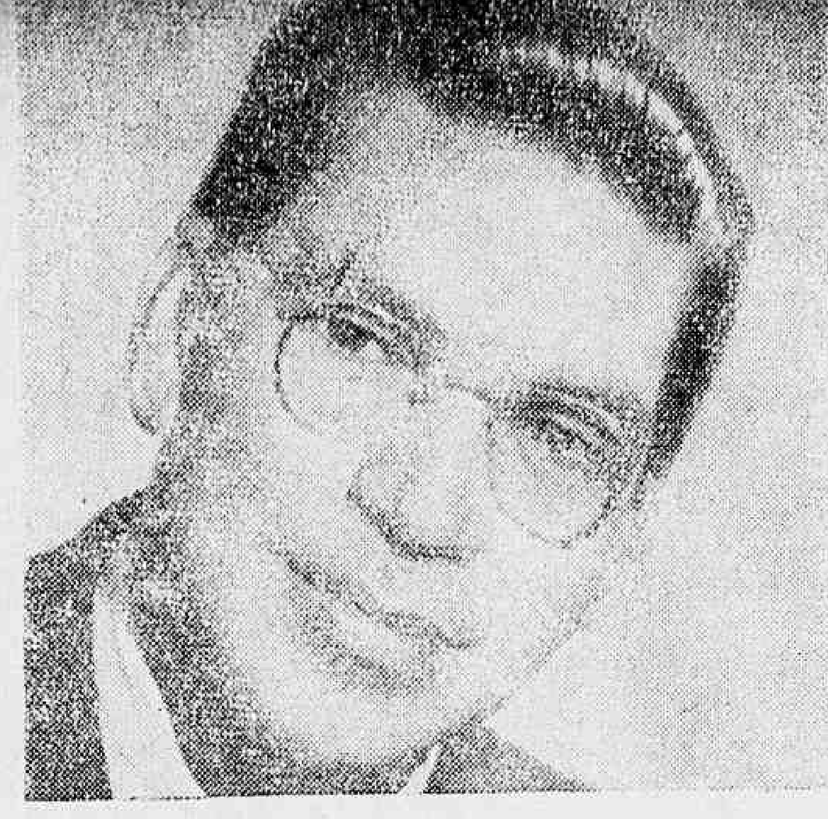
OUVE AS SUAS NOVELAS? — Ouço suas primeiras audições.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Relativamente.

CITE UM BOM NOVELISTA — Amaral Gurgel.

AS NOVELAS ACABARÃO? — Absolutamente. O gênero se torna mais apreciado dia a dia, malgrado os derrotistas.


A VIDA COMEÇA AOS 40...

Em todos os setores de atividade humana onde o homem (ou a mulher) custa mais a envelhecer é na Arte. Aí temos artistas de alta idade em pleno apogeu. Sabe-se mesmo que no bel-canto, por exemplo, os artistas só atingem à culminância depois de atingirem também um certo número de primaveras. Por via de regra, os cantores da ópera são acatáveis senhores e respeitáveis senhoras. E, se fôssemos na Literatura, iríamos encontrar também, muitos exemplos, a começar pelo sempre jovial Bernard Shaw. E na Pintura a mesma coisa. E no Teatro. E no Cinema nem se fala

☆

Por que então o Rádio iria fugir à regra? Não senhor. Esse negócio de "mocinho" já acabou. Também no Rádio a vida "começa aos quarenta" e disso temos boas provas, estampando tôda esta série de fotografias, espalhadas nestas duas páginas. E' verdade que está faltando muita gente aí. Não publicamos nenhum retrato de mulher, porque quase sempre as mulheres custam mais a conformar-se com a realidade das coisas. Muito homem também custa. Mas os clichés que aqui estão, bem mostram que a maioria é conformada. Vejam as fisionomias. Rostos alegres, expressões satisfeitas. E olhem que ninguém ainda, do Rádio, se lembrou das famosas teorias do prof. Voronoff (lembra-se, leitor? Então também já é velhinho...) mesmo porque os artistas radiofônicos estão seguramente informados de que a vida começa mesmo aos quarenta. Só se não começar...

NESTA PÁGINA

Sadí Cabral, no alto à esquerda. Tem 43 anos completos e... uma vasta calvície.

★

Renato Murce é o segundo em cima. Já fêz 49 anos e ainda se sente bem jovial!

★

Osvaldo Diniz Magalhães, o terceiro em cima. Vai fazer 45 anos mas é um atleta!

★

Olavo de Barros, ao lado, à esquerda. Já passou dos 40 mas... ainda é um galã!

★

Lauro Borges logo em baixo. Também entrou nos 40. Mas ninguém, ninguém diz!

★

Mafra Filho, em baixo, à esquerda. Já fêz 49 anos mas não se dá por vencido!

★

Pixinguinha logo depois. Já está muito além dos 40. Mas nem pense em velhice!

★

Manoel Monteiro, finalmente. Acaba de fazer 40. Vai começar a viver...

NESTA PÁGINA

Lamartine Babo, ao alto, à esquerda. Fêz os seus 45 e deu de engordar...

★

Benedito Lacerda, ao centro, em cima. Também já começou. Isto é, já passou dos 40.

★

José Mojica, no canto à direita. Completou 40 e começou vida nova... no convento.

★

Augusto Calheiros, ao lado, à direita. Já passou dos 40 mas ainda é a "patativa".

★

Sílvio Caldas, logo depois. Também entrou na casa dos 40 mas ainda é o mesmo!

★

Carlos Machado, em baixo, o primeiro. Outro que já fêz 40 mas que ainda se diz o tal!

★

Barbosa Júnior, no centro, em baixo. Chegou aos 49. E ainda é das "beijocas".

★

Matinhos, por fim. Também já atingiu aos 40. Mas deixa muito mocinho pra trás...










VAMOS CANTAR?

CARNE DE GATO

Samba de Ary dos Santos e Gentil Leal

Gravação de Jorge Veiga

Me convidaram para ir a um samba
Lá no morro do Arrelia
Me apresentaram ao dono da casa
Era um tal de Malaquias.
Êle disse, em sua homenagem
Vou mandar preparar um prato
— Eu fiquei indignado
Quando me disseram que eu comi **carne de gato...**

Eu não gostei
Do papel do Malaquias
Eu bem que desconfiei
Com tanta carne que havia!
Malandro não dá "mancada"
E eu vor pôr a minhão mão em obra
Vou convidá-lo para uma peixada
Vou servir carne de cobra...
surucucu, cascavel...



BONITÃO

Samba de MARINO PINTO e MARIO ROSSI

Gravação de GILBERTO ALVES

Gosto de dançar agarradinho assim
Gosto de vermute com amendoim
Gosto do mar gosto do sol
E também do futebol.

Gosto de namorar
Porém não é para casar
Não me leve a mal
Eu sou o tal
Gosto que me enrosco
De brincar de amor
Gosto das mulheres
Sem olhar a côr
Eu a tôdas elas
Dou o coração
E elas dão a vida
Pelo o gostosão.

LUNA LUNERA

Bolero de TONY FERGO

Gravação de GREGORIO BARRIOS

Luna lunera cascabelera
Ve y dile a mi chiquita
Por Diós que me quiera
Dile que nos vimos
Que tenga compasión
Dile que se apiade
De mi corazón
Ay luna lunera casbabelera
Luna lunera cascabelera
Ve y dile a mi chiquita
Por Diós que me quiera
Dile que muero
De tanto padeser
Dile que a su lado
Quisiera volver.

Ay lunita redondita
Que la espuma de tu luz
Bañe a mis noches
Ay lunita redondita
Dile que me has visto tu
Llorar de amor.



BEIJANDO AS TUAS MÃOS

De J. Cascata e F. Corrêa da Silva

Gravação de ORLANDO SILVA

Beijando as tuas mãos
Eu venho te dizer adeus
Bem longe irei ficar dos olhos teus
O cheiro de flor que trescala
Das tuas mãos
Tão sedosas levarei.
E longe muito longe
Quando a saudade apertar
Do nosso amor então recordarei
Se tua imagem em sonho vier
A carinhar
Serei feliz
Pois tuas mãos volto a beijar



MARIA BONITA

Versão de CHIARONI —::— Gravação de FRANCISCO ALVES

Recorda-te de Acapulco, daquelas noites,
Maria Bonita, Maria querida!
Na praia deserta e escura, tua brancura
Era uma estrêla do céu caida.
Teu corpo que o mar beijava, lançando as ondas
Para alcançá-lo, não alcançava!
Confesso com sentimento, meu pensamento, ai,
Me atraiçoava!

Eu disse muitas palavras dessas que a gente
Diz docemente dos seus anseios,
Pedindo que me atendesses, que convertesses
A lua que nos olhava foi-se escondendo
Em realidade meus devaneios!

Discretamente na noite calma
Eu reconhecidamente
Cheguei para beijar-te em beijos dar-te, ai,
Tôda a minha alma!

Amores sei que tivestes, muitos amores,
Maria Bonita, Maria querida!
Porém nenhum tão honrado, tão branco e puro
Como o que eu juro por minha vida!
Que trago cheio de flôres para ofertas-te,
Para adorar-te de alma ajoelhada!
E jura-me que não mentes porque te sentes, ai,
Recebe-o emocionada
Idolatrada!

O RISO NO RÁDIO

AMADO ALVES

Li num comentário de Haroldo Barbosa, no "Diário da Noite", a história de certo cantor, que acha que não recebe um aumento deordenado, simplesmente pelo fato de não ser "abarjulador". Na noite do mesmo dia ouví como sempre faço, o programa de Antônio Maria, "Vamos dar um giro", onde contava a história de um bandido sanguinário, um tal de "Quinzim de Curuzú", que matava por brincadeira. Mas, apesar de sua perversidade, o cangaceiro tinha seus momentos sentimentais. Então cantava esta maravilha de versos:

— "Podes guardar o teu recato, porque eu não sou nenhum "abarjulador".

Será que existe algum parentesco entre o tal cantor e o "Quinzim de Curuzú?"

★

Mas, o pior aconteceu no dia 27 de junho passado, na "Seqüência G-3", no programa "Queixas e Reclamações". Um vereador, se não me engano, de Caxias, ocupou o microfone para defender a Câmara da dita cidade, das acusações que lhe fêz o Prefeito, de entravar-lhe a obra administrativa etc. etc.. A certa altura, o homem soltou: "Mas, isso são "menas" verdade do sr. Prefeito".

★

Mas, o incrível, o fantástico, o extraordinário, passou-se duas horas depois, nos corredores da líder "associada", quando um mocinho que também se diz prejudicado, pelo fato de não ser "abarjulador", pois se julga um gênio, um crânio, encontrando-se com o Gracindo gritou:

— Mas, Paulo Gracindo, como é que você deixou um homem horroso daquêle ocupar o microfone? — Será que êle não sabe que "mena" é verbo e verbo não vareia?

O Gracindo apanhou um resfriado desgraçado!



Aqueles que sintonizam o seu receptor para "O Cacique do Ar" já estão familiarizados com a voz bonita de Onéssimo Gomes, um cantor que soube vencer no Rádio, graças à sua persistência e às suas excepcionais qualidades como intérprete da música popular brasileira.

Tendo gravado alguns discos, Onéssimo já teve a satisfação de dos cargos mais espinhosos da Rádio Tupi. Assistente da direção de "broadcasting", dessa emissora, Onéssimo se vê assoberdado de coisas para fazer. Mas, dado o seu profundo conhecimento e à sua viva inteligência, vem sabendo desempenhá-lo com real destaque. E, apesar de estar sempre ocupadíssimo, ainda encontra tempo, sem que se sai-

ONÉSSIMO VENCEU!

obter grandes sucessos com músicas de sua criação, tais como, **"Brinquedo do Destino"** e, mais recentemente, **"Violão"**, que constituiram, sem dúvida, dois lindos tentos na sua brilhante carreira artística.

Entretanto, o que nem todos sabem é que Onéssimo, além de cantor, ocupa presentemente um ba como, para enriquecer o seu vasto repertório com novas melodias e responder à enorme correspondência que recebe de seus numerosos fãs.

Não resta dúvida, pois, que é Onéssimo Gomes um cantor vitorioso que soube lutar para conseguir tão destacada situação na radiofonia brasileira!



ROTEIRO DAS ORQUESTRAS (II)

O MAESTRO CARIOCA E' PAULISTA

COMO NASCEU A ORQUESTRA — SEUS COMPONENTES — NOMES

Tudo começou quando o menimo Ivan Paulo da Silva, natural da cidade de Taubaté, em São Paulo, veio morar com a família no Rio de Janeiro. Garoto sério e capaz de solfejar com tôdas as suas fôrças um chôro que começava pianíssimo para dentro em pouco se transformar num berreiro infernal, Ivan era o "ai Jesus'' da família. Tinha três anos e aqui, na Cidade Maravilhosa, ficou até se transformar num rapagão que treinava trombone escondido porque o papai não era de brincadeira e tinha horror a tudo quanto era instrumento e, principalmente, aos músicos. Voltando a São Paulo, porém, com seus vinte anos, Carioca pôde se dedicar à música e ai é que se classificou de fato como bom executante sendo chamado pelo Mestre Antão Fernandes para integrar a Banda da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

Foi assim que começou a carreira musical de Carioca. Tendo passado tantos anos no Rio,. ao chegar à sua capital todos o tratavam de Carioca e na Fôrça Pública o seu apelido se fortaleceu de tal jeito a banir completamente o nome de Ivan Paulo da Silva. Na Fôrça Pública, Carioca não tocava trombone e foi como executante de bombardino que êle se fêz popular no meio a ponto de, em 1938, depois de dar baixa da Fôrça Pública, receber um convite da direção da Rádio Record de São Paulo e ingressar na Orquestra Nicolini.

Nessa época Carioca já se tornara considerado como orquestrador de variados recursos e a sua fama de executando levava a sua popularidade a tal ponto que os convites se sucediam com a maior frequência.

— Um dia eu estava na Avenida de São João tomando um aperitivo quando encontrei Jardel que procurava um músico para sua Cia. de Revistas. Eu sempre tive uma vontade louca de conhecer Buenos Aires e assim não vacilei! Fui à Rádio, arranjei, com muito custo, a recisão de meu contrato, e embarquei com Jardel Jercolis.

— Em 1939 regressei da Argentina e vinha doido de saudades da minha terra. Parei em Santos, de Santos toquei para São Paulo e de São Paulo rumei para a Record. Estava em casa! Muita festa dos companheiros. muitas perguntas e, finalmente, outro convite para integrar a Orquestra da emissora bandeirante. É excusado dizer que fiquei empregado na mesma hora mas poucos meses eu deveria permanecer no mesmo lugar. Sentia falta de outros ares e. se não podia ir novamente ao Prata por isso vim para o Rio integrar a Orquestra de Fon-Fon e conhecer a Rádio Tupi. Estava escrito, porém, que eu não deveria permanecer muito tempo na PRG-3 e assim, em poucos meses trocava de prefixo e ir tocar noutra freguesia, nesse caso a Rádio Transmissora, hoje Rádio Globo e de lá, ainda com Fon-Fon, ia para a Rádio Club onde permaneci um ano.

Em 1941 Fon-Fon recebeu um convite para ir à Argentina e pronto. Lá estava eu falando espanhol e ouvindo tangos. Ficamos na Argentina e no Uruguai um ano e, quando voltamos, foi para me desligar da Orquestra e ir integrar a Orquestra "All Stars'', da Nacional.

Como você deve saber, a Or-

Inegàvelmente a Orquestra Carioca é uma das melhores entre as inúmeras que tocam em nosso Rádio constituída de elementos selecionados a rigor pelo maestro Carioca. Em baixo vêem-se Maciel, Sut e Lira na primeira foto. Na outra o saxofonista Cipó.








O maestro Carioca é rigoroso. Antes do ensaio êle reune os músicos, mostra as partes de cada instrumento e dá as explicações necessárias. Carioca é o que está de camisa de esporte escura, ao centro, apontando a partitura. Ao lado o pistonista Djalma afina o instrumento pelo piano.

questra "All Stars" é uma orquestra muito antiga e seu primeiro regente foi Luciano Perrone. Depois Radamés Gnatalli passou a dirigí-la e, por excesso de trabalho o próprio Radamés entregou-me sua direção. Na Rádio Nacional permaneci três anos como músico e orquestrador e o que é melhor, como regente de orquestra. Em 1946, durante a gestão de Paulo Tapajós na Tupi, fui convidado a ingressar na PRG-3 e aqui estou com a minha orquestra, um conjunto que eu mesmo organizei escolhendo todos os seus integrantes.

De fato, a Orquestra Carioca que está na Rádio Tupi desde 1946 é composta de ótimos elementos todos êles executantes de raros méritos e alguns "hottistas" consagrados. Falando em "hottista" é preciso que se explique êsse moderno neologismo roubado aos norte-americanos. Tal designação se aplica aos músicos executantes de instrumentos de metal que floreiam a melodia escrita, num rápido improviso.

Constitui a Orquestra de Carioca, uma das atrações musicais da Rádio Tupi, os seguintes elementos:

Carioca, regente e orquestrador;

Quarteto de pistões: Marques, Djalminha, Freitas Gomes, Hélio e Mozart;

Quinteto de sax-fones: Zèzinho, sax-clarinete; Cipó, sax - tenor; Pascoal, sax-alto; Walter, sax-tenor e Raymundo Lourenço, sax-barítono.

Trio de trombones: Maciel, Lyra e Honorato.

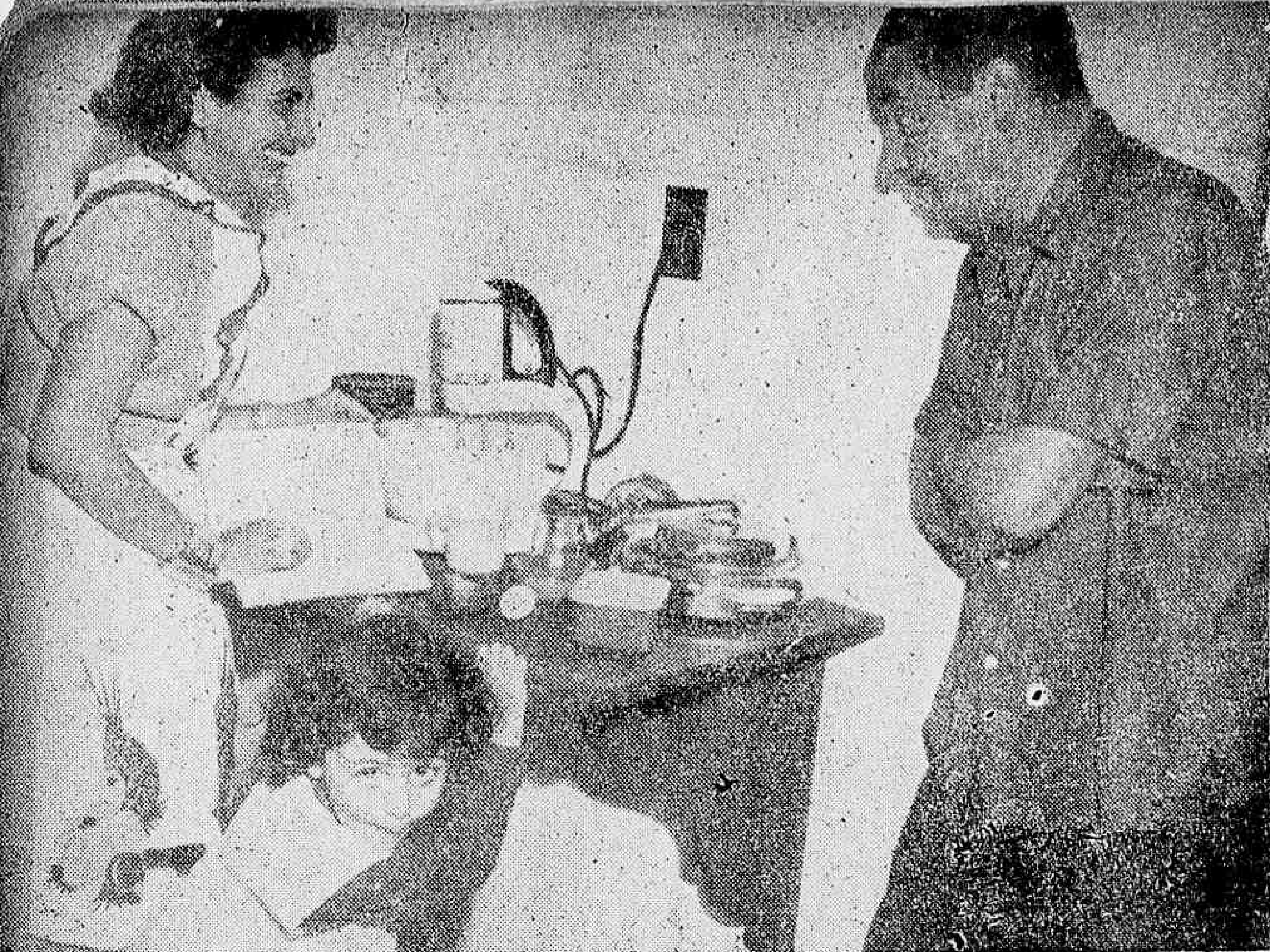
Ritmo: Lauro Araujo, piano; Sut, bateria; Garoto, guitarra; Américo, contra baixo.

Essa é a organização da Orquestra Carioca, um dos mais aplaudidos conjuntos de música moderna da cidade.



Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSONIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

DINAMOGENOL
Produto do Laboratório Sian



Helena Sangirardi antes de oferecer novas receitas de doces às suas ouvintes tem de fazer várias experiências. E quem dá opinião primeiro é o esposo. Quanta espécie de doce o marido de Helena já provou!

HELENA e SANGIRARDI UM CASAL BEM FELIZ

Helena Sangirardi é moça e bonita! Isso para desmentir uma afirmativa muito em voga de que apenas as feias se metem a dar conselhos sôbre beleza e elegância... Pois bem, Helena que é, na vida social a sra. dr. Sangirardi Junior, dá conselhos pela Rádio Nacional e recebe a maior correspondência daquela emissôra conforme comprova o departamento especializado da PRE-8.

Fomos até o apartamento do casal Sangirardi, na rua Santa Clara, em Copacabana para experimentar cachimbos e provar um novo aperitivo. Encontramos o casal em casa. Êle lendo uma revista argentina, ela preocupada com os afazeres domésticos e, como nos disse, perfeitamente alheia a tudo que não fôsse o seu laboratório, nesse caso a magnífica cozinha da residência. Sim, porque, apesar de possuir criada, Helena Sangirardi realiza uma série de experiências com as suas fórmulas culinárias antes de ensiná-las às suas ouvintes

À nossa chegada, Sangirardi deixou de lado a revista e Helena veio para o nosso lado. Assumimos um ar de investigador policial e fomos fazendo a acareação, respondida com a máxima solicitude.

— Éramos ambos do rádio bandeirante quando nos conhecemos. Sangirardi foi um dia à Rádio Difusora. e fomos apresentados. Eu o achei antipaticíssimo e êle me julgou bonita e vulgar.

— Bem, mas isso foi só no começo... respondeu Sangirardi.

— Sim, depois êle se habituou, exclamou rindo a espôsa! Pois bem, o fato é que após 3 meses de namôro estávamos casados e começamos a trabalhar em conjunto.

— Mas, a que atribuir um interêsse tão grande depois da primeira reação, perguntamos?

Foi dessa vez o marido quem respondeu:

— Helena é inteligente e, se conseguiu casar tanta gente nos seus programas de Rádio, por que não iria aplicar os próprios métodos para o seu próprio casamento?

Uma risada espoucou instantânea de todos nós e, enquanto saboreávamos um whiskey ouvimos as ponderações de Sangirardi sôbre o casamento, suas vantagens e necessidade.

— Eu estava cansado de ficar solteiro e achei Helena uma boa espôsa. Gosto imenso de comer; ela imenso de preparar bons pratos; depois era preciso ter uma espôsa, bonita, carinhosa e que soubesse criticar o que eu escrevo, por isso casei-me com ela!

— Girardi — É assim que ela o trata — é um sujeito de bom gênio. E a prova está em que sem-

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

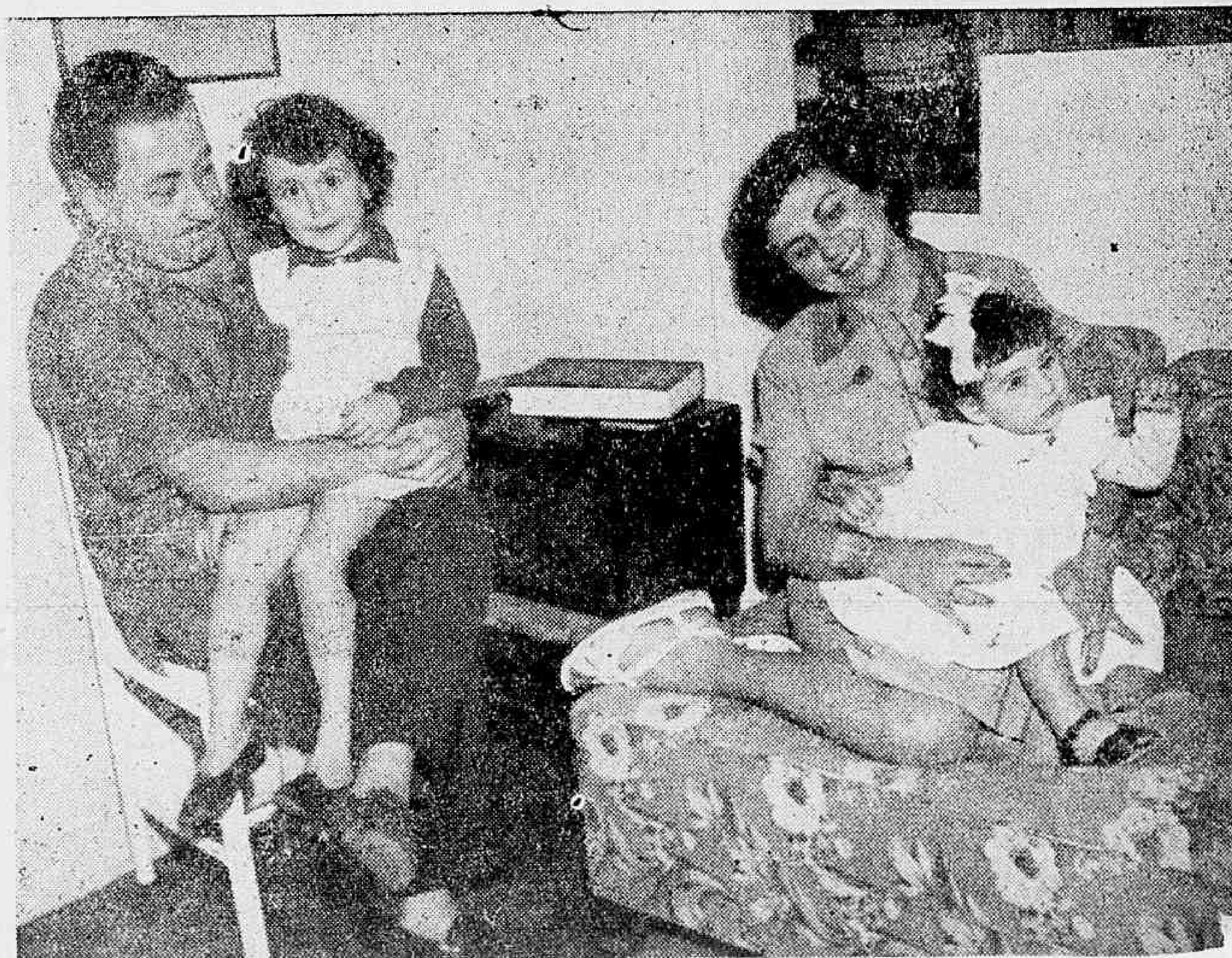
Louças - Cristais - Talheres - Utilidades para o Lar



O CASTELO DOS PRESENTES

Em frente à estação da Penha

A família é constituída de quatro pessoas. O casal e mais duas filhinhas. Uma se chama Sílvia Helena e a outra Maria Lúcia. Constituem a grande felicidade do casal. Será que as duas meninas vão para o Rádio também?



AMBOS ESCREVEM, ELA PARA AS MULHERES, ÊLE PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS — HELENA INVENTA "PRATOS" SANGIRARDI SERVE DE COBAIA...



Helena é uma mãezinha carinhosa e Sangirardi Junior é um pai extremoso. Vivem para dar alegria e confôrto às duas filhinhas que têm. Mamãe vai para o Rádio dar conselhos e o papai escreve programas. E assim são felizes!

pre me ajudou nas minhas tarefas caseiras. A nossa primeira filha, que acaba de completar 3 anos em 23 de julho corrente, sempre dormiu bem, mas a segunda resolveu fazer a greve noturna e então êle ficava à noite acordado para atendê-la e revelou-se um excelente vigilante.

— E de manhã ?... Quem acorda primeiro ?

— Eu, exclama Helena. Faço questão de levantar-me primeiro para providenciar a alimentação das crianças e do Gerardi. Depois então tóco-o da cama e a seguir quando o dia está quente, rumamos para a praia.

— Gerardi sempre trabalhou no rádio ?

— Não. Formei-me em direito pela Faculdade de São Paulo, trabalhei em São Paulo na imprensa e depois no rádio onde fui produtor e locutor..

Voltamos a conversar com Helena, para interrogá-la sôbre o seu movimento jornalístico e como autora. Tinhamos notícia da publicação de um seu livro sôbre a arte de cozinhar e que se esgotara ràpidamente. Ela sorri e afirma :

— Sim, o homem se prende pelo estômago. Se assim não fôsse eu não teria feito a seguite dedicatória no meu livro : "Ao meu marido, paciente cobaia dos meus experimentos culinários, esperando que me perdôe os quilos que engordou depois do casamento.".

— Pretende escrever sempre sôbre a arte de cozinhar ?

— Não. Nos intervalos dos meus programas da Nacional, na Bandeirante, de São Paulo onde tenho que ir todos os meses, e na Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco, escrevo uma Psicologia Infantil, um Tratado de Boas Maneiras, e uma Enciclopedia doméstica.

— Helena escreve tanto que eu tenho de trabalhar no escritório, porque a máquina está esmpre ocupada, declara Sangirardi. — Depois não é justo que eu, sabendo do trabalho da pobrezinha (isto é com a máquina) vá aumentar as suas horas de lida ainda com os meus programas de rádio, os meus esquetes ou as minhas peças radiofônicas !

A tarde passara sem que nos apercebêssemos. Na casa de Sangirardi e Helena o relógio não tem função porque, para os que visitam aquêle casal, as horas se transformam em curtos e fugitivos minutos. Tinhamos que voltar para a cidade. Deixámos a rua Santa Clara e nela um casal do rádio, um feliz casal do rádio !

É difícil a felicidade entrar porta a dentro. Mas na casa de Helena Sangirardi entrou. Ela e seu espôso formam o que se pode chamar um casal feliz. Aqui estão os dois posando especialmente para os nossos leitores



GERVASIO PINTO DE ARAUJO ★ ★ ★

Clichés

Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria

Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

DUAS NOTAS E UMA PERGUNTA

Tomando conhecimento das apresentações de Badú e Mazzaropi pela ondas das "associadas" lembramos-nos que há um decreto-lei, em pleno vigor, que diz, em seu segundo artigo, nada mais, nada menos do que o seguinte:

"Art. 2.º — A fiscalização, sob o ponto de vista moral e artistico das irradiações, consistirá na aprovação prévia dos programas e especialmente dos originais das peças radiofônicas, obedecendo o que dispõe a legislação vigente".

Existir o decreto, existe realmente, mas é que não foi feito ainda um outro, mandando que se deve cumprir o que manda a lei e, por isto...

★

Pergunta inocente:

— Por que será que os nossos técnicos e operadores radiofônicos são os que menos entendem do ofício?

Resposta mais inocente ainda:

— Quem foi que disse que para se trabalhar em Rádio precisa entender do assunto?...

★

— Elementos há em nosso rádio, infelizmente, que o corroi de maneira assustadora. Não num serviço desonesto ante o microfone, mas, o que é bem pior, por que detrás dos bastidores, lançando a discórdia interna, com picuinhas, diz-que-me-diz, que fulano é isto ou aquilo, únicameste por inveja, por despeito e ainda mais, por simples cretinice e mania de falar dos outros.

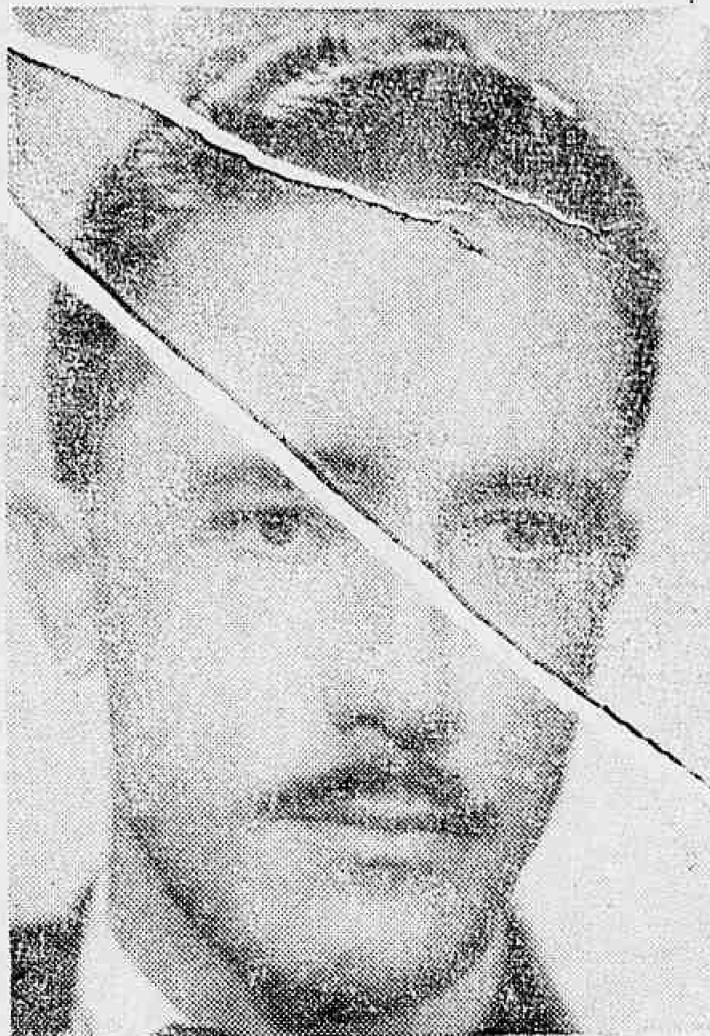
Isto tudo ùnicamente, por se apoiarem em cajados falsos, sem nenhum valor para permanecerem dentro de uma estação radiofônica, apesar-de já terem sido em "outros remotos tempos" algum cartaz. No entanto, julgam-se perfeitos, honestos e honrados, numa injustiça com sua própria consciência e com Deus. Têm medo de mostrarem o que são realmente. Uma coisa aqui fica patente: não nos intimidamos com estas intrigas. Não elogiamos ou criticamos alguém com segundas intenções. Quem gostar de nós assim...

■

NOTICIÁRIO

★ Um novo programa tem a Rádio Inconfidência — "A semana que passou'' — desfile dos principais acontecimentos ocorridos na vida social e artística da Capital com textos inteligentes de Newton Rossi — "A semana que passou'', a partir das 17,15, às segundas feiras.

★ O programa "A Ópera da semana'' que é levado ao ar todos os domingos a partir das 22 horas, pela onda da Rádio Inconfidência, vem apresentando uma série interessante de audições gentilmente cedidos pelo Serviço Cultural dos Estados Unidos, série esta composta de gravações efetuadas no "Metropolitan Opera House'', durante as comemorações do 75.º aniversário daquele famoso teatro. Os textos de apresentação são de Francisco Lessa.



Seixas Costa
um valor alto da Inconfidência

★ Graças aos entendimentos chegados a bom termo com os representantes de importante firma comercial, está a Rádio Inconfidência apresentando às terças e sextas-feiras, às 17,15 "Rádio-Novela Carial'' e que vem agradando plenamente.

★ A 10 de agôsto e a 3 de setembro as estações Rádio Guarani e Rádio Inconfidência respectivamente, comemoraram com grandes solenidades a passagem do 13.º ano de suas atividades. É com prazer que se observa nestas duas emissoras, neste espaço de tempo, várias modificações para melhoria, inclusive de natureza técnica e artística, num atestado do descortínio e capacidade de suas administrações. A primeira entregue a administração dos "Diários Associados'' e, a segunda nas mãos do dr. Ney Octaviani Bernis.

★ Muito em breve, Seixas Costa lançará "As histórias fantásticas do Prof. Sapientia'', destinada a grande sucesso, pela onda da Rádio Inconfidência.

★ Cleto Filho lançou pela onda da Rádio Mineira, com agrado, "A embaixada da alegria'' programa de variedades e que traz as características dos grandes "broadcasting''. Um sucesso muito merecido, não há o que negar, dêste jovem artista das "associadas'', que dia a dia aumenta o seu prestígio.

RÁDIO DOS ESTADOS

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

★ Será inaugurada brevemente em Antonina, Paraná, a Rádio Antoniense.

★ A Rádio Guairacá, de Curitiba, vem transmitindo agora com 10.000 watts. Um dos seus mais ouvidos programas é o "Clube Mirim''.

★ Completou o primeiro aniversário de sua fundação em 16 de agôsto findo a Rádio Difusora de Alagoas, Maceió, que transmite em 890 kc/s.

★ A PRJ-2, Rádio Clube Pontagrossesse, de Ponta Grossa, Paraná, comanda a importante "Rêde Paranaense de Emissôras'', que tem estações em União da Vitória, Rio Negro, Iratí, e em Canoinhas, Santa Catarina.

★ Em 7 de setembro último, a ZYA-6, Rádio São Carlos, São Paulo, completou o nono aniversário de sua inauguração. A ZYA-6 transmite em 1.560 quilociclos.

★ A ZYH-8, Rádio Marumbí, de Campo Largo, Paraná, anuncia para breve a inauguração da sua F. M. (Freqüência modulada), instalada em Curitiba.

★ A ZYG-9, Rádio Rio Negro, Paraná, uma das estações da "Rêde Paranaense de Emissôras", completará o segundo aniversário de sua inauguração em 13 de outubro.

★ Anuncia-se para breve a inauguração da Rádio Quitandinha, em Petrópolis.

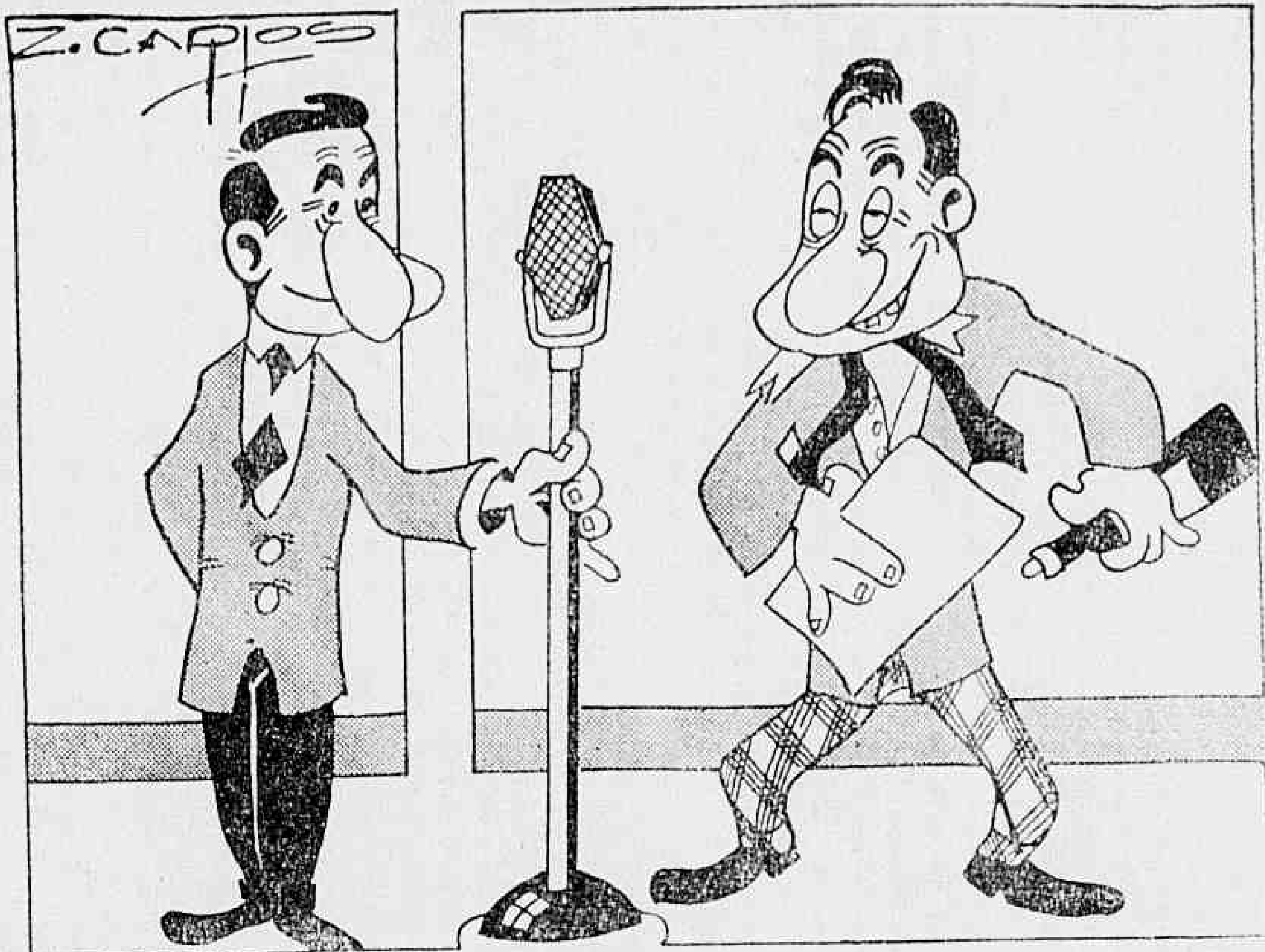
★ A PRH-5, Rádio Cultura de Poços de Caldas, aumentou a sua potência para 5 kilowatts, podendo ser ouvida, assim, em todo o Estado. A PRH-5 transmite agora em nova freqüência, em 1.370 kc/s.

★ A ZYT-7, Rádio Guarujá Paulista, é uma das "Emissôras Unidas" de São Paulo. Transmite em 1.550 kc/s.

★ A Rádio Difusora de Macapá é a única emissôra do Território do Amapá. Transmite em 1.460 kc/s, e possui o "Teatro Cego''.

★ Das novas emissôras que surgiram ùltimamente no Rio Grande do Sul devemos destacar a Rádio Alto Taquarí, de Estrêla, que transmitindo em 820 quilociclos, é uma das mais poderosas estações do interior do Estado.

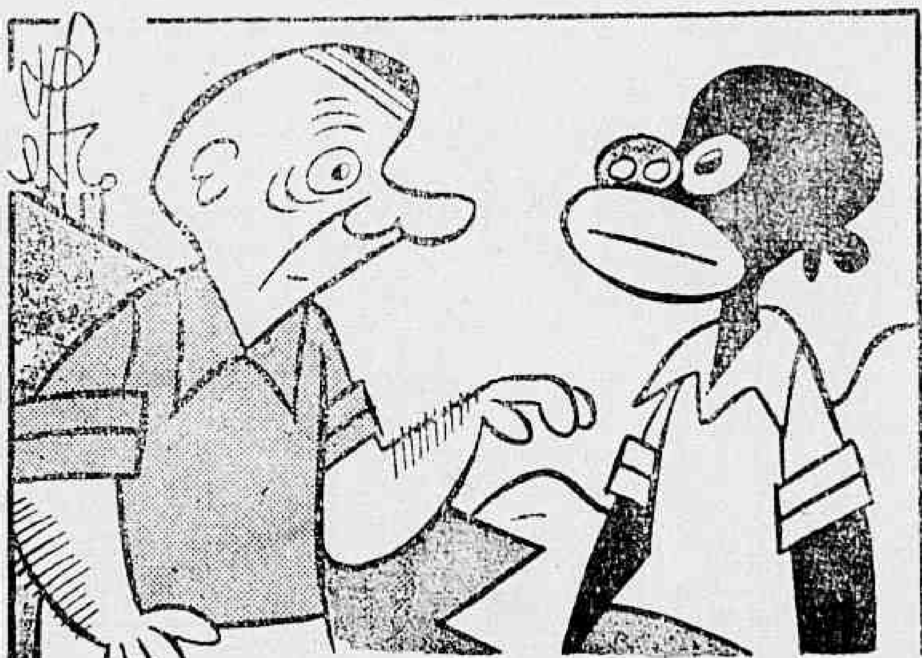
★ A mais poderosa emissôra do interior do Estado do Paraná é a ZYD-4, Rádio Londrina, que transmitindo em 820 quilociclos, tem a potência de mil watts.



O LOCUTOR — E agora, a nossa palestra sôbre os efeitos prejudiciais do álcool em nosso organismo...



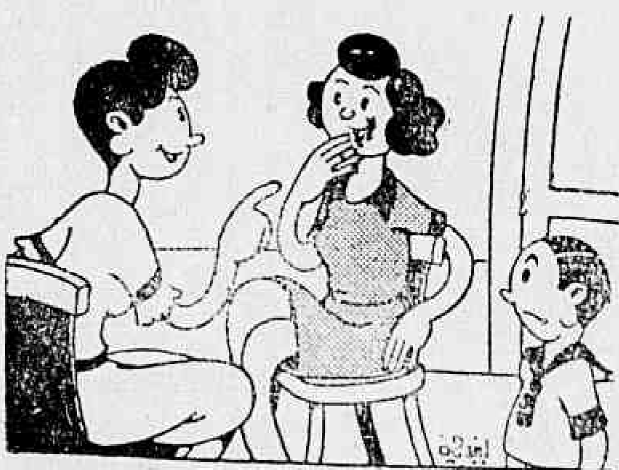
A ESPÔSA — Seu malandro! — Então pegas o dinheiro do armazém e mandas escrever partes de piano, não é? Vagabundo!...



— Patrão, quero minhas conta. Vou simbora...
— Por que?
— Ganhei o prêmio nos "calouros'' e resolvi segui carrêra



O PAI — Três meninos?!
A ENFERMEIRA — Ora, não se preocupe. Se derem para o Rádio, o senhor terá uma nova edição dos Trigêmeos Vocalistas...



O GAROTO — Mamãe eu já escutei todos os programas que a senhora me mandou escutar. Agora, posso me divertir um pouco no balanço?



— Por que não tenta o Rádio? Pelo seu corpo, vê-se logo que a senhorita tem boa voz...



— Para que serve êste pequeno mostrador aqui no rádio?
— Chama-se "mensualômetro" e serve para indicar o número de mensalidades que lhe faltam pagar pelo rádio.

O CRIME NO RÁDIO

escreveu: Demóstenes Gonzalez

Através de uma reportagem publicada há tempos na revista "Look", vim a saber da existência de um interessante "show" norte-americano, transmitido pela "Mutual Broadcasting". Trata-se de uma audição patrocinada pela Liga de Prevenção ao Crime e que traz ao microfone, semanalmente, um criminoso. O delinqüente conta, então, a sua vida, seus desenganos, seus crimes e seus sofrimentos. E' êsse programa uma arma poderosa contra o crime, principalmente porque combate a reincidência e avisa aos jovens que o crime não compensa. Penso ser chegado o momento do rádio carioca tornar-se também um veículo contra o crime. A onda de crimes cresce. O Rio é uma cidade grande, tumultuosa e cercada de morros que, em verdade, são as estufas Pasteur onde vive o micróbio da criminalidade. Tão oportuna se me parece a ocasião para tal, precìpuamente levando-se em conta que atualmente administra a Penitenciária Central, um homem de larga visão e notório tirocínio como o Tte. Castro Pinto. A Penitenciária Central, constitui, hoje, um motivo de orgulho para o Brasil, porque seu sistema de administração tem sido elogiada pelos maiores criminalistas do mundo e a obra de redenção humana que vem fazendo o Tte. Castro Pinto, se me afigura tão importante quanto a Campanha de Alfabetização de Adultos, encetada pelo atual govêrno. Empenhado em recuperar socialmente o criminoso, o que tem conseguido, por certo êsse oficial, facilitará a realização de um programa de combate a delinqüência, permitindo que os detentos contem as suas histórias.

Da importância do rádio como elemento de difusão e, essencialmente, como instrumento das idéias boas, nada há que juntar ao que se tem dito. Para os encarcerados, o Rádio é um amigo e um conselheiro. Quem quiser se dar ao trabalho de visitar a Penitenciária no horário das dezoito horas, verá que seus possantes alto-falantes retransmitem a Ave-Maria e a Novela Religiosa, sendo que quase todos os aparelhos existentes nos cubículos também estão sintonizados para a Tamoio. E sabe-se lá quantos desviados a emissora de Paulo Gramont, nesse horário, tem reconduzido ao caminho do bem?

★

Subordinado ao título "O crime não compensa", a Rádio Record de São Paulo apresenta tôdas as sextas-feiras um excelente programa de radiofonização dos crimes mais sensacionais praticados naquela capital. A audição se baseia nos arquivos da Polícia de São Paulo e tem a super-visão do dr. Leite de Barros, notável e arguto "policeman", atualmente Delegado de Explosivos. Magnìficamente dramatizado, êsse programa constitui uma arma contra o crim,e pois de permeio com a demonstração da potência das autoridades na vigilância da sociedade, mostra ao delinqüente que para a polícia não há crime perfeito e que a verdade, é que o crime não compensa.

Essa transmissão é completamente diversa da que me referi no início e que é irradiada pela "Mutual Broadcasting", mas como se trata de dizer que o rádio pode ser uma arma contra o crime, fica esclarecido que em São Paulo já se faz alguma coisa nesse sentido.

Repito que é chegada a hora no Rio. A delinqüência a u m e n-t a assustadoramente. Na reeducação dos criminosos,- as autoridades combatem a reincidência criminal, mas é preciso evitar o crime, e é necessário que o rádio também tome parte nessa batalha. Aí fica o alvitre aos produtores.

RÁDIO CAPICHABA

Ennio Pereira

A veterana Rádio Clube do Espirito Santo, depois de muitos anos de questão com o govêrno do Estado, foi finalmente incorporada como "emissora oficial do Estado do Espírito Santo", tendo sido nomeado superintendente o antigo diretor sr. Hugo Borges, que muito tem feito pelo rádio capichaba. As primeiras medidas do sr. Hugo Borges foram: substituir o nome da estação de Rádio Clube do Espírito Santo para Rádio Espírito Santo; ampliar o auditório e finalmente adquirir novo transmissor de 10 klws, que está sendo esperado.

★

Apresento uma pequena relação dos programa da Rádio Espírito Santo: "Focalizando os Desportos", na palavra do cronista Mickey; "Para você senhorinha", "Espêlho da cidade" e "Êste mundo louco" com Tito Azevedo; "Rádio novidades" com E. Pereira e Carlos Fortes; "Páginas sôltas" com Hermínio Blackman e ainda o veteraníssimo programa "Felicidades para você" que é apresentado no horário de 10 às 11 horas da manhã diàriamente.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00

★

HISTÓRIAS DO MENINO JESUS

as mais belas histórias sôbre a infância de Jesus Cristo com lindas ilustrações — Cr$ 20,00

★

CEM GRAMAS DE HOMEM

uma engraçadíssima comédia, em 3 atos, para teatro ou para rádio — Cr$ 6,00.

Pedidos à

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio, 23 s/1829
18.° and. — Tel. 22-7157
Rio de Janeiro

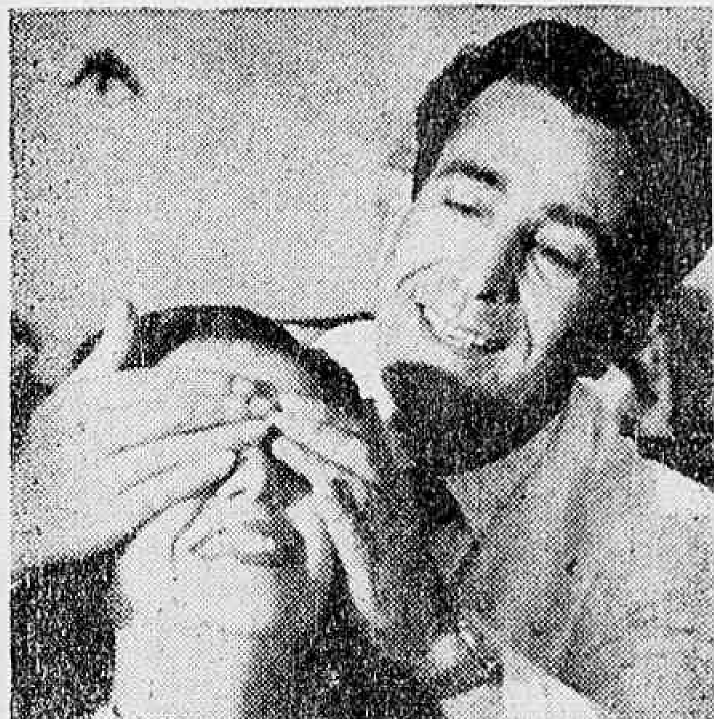
RADIOFOTO-TEST

VOCÊ É FÃ DE VERDADE?

VEJA ENTÃO SE ACERTA ÊSTE "TEST".

Organizado por LINDOVAL

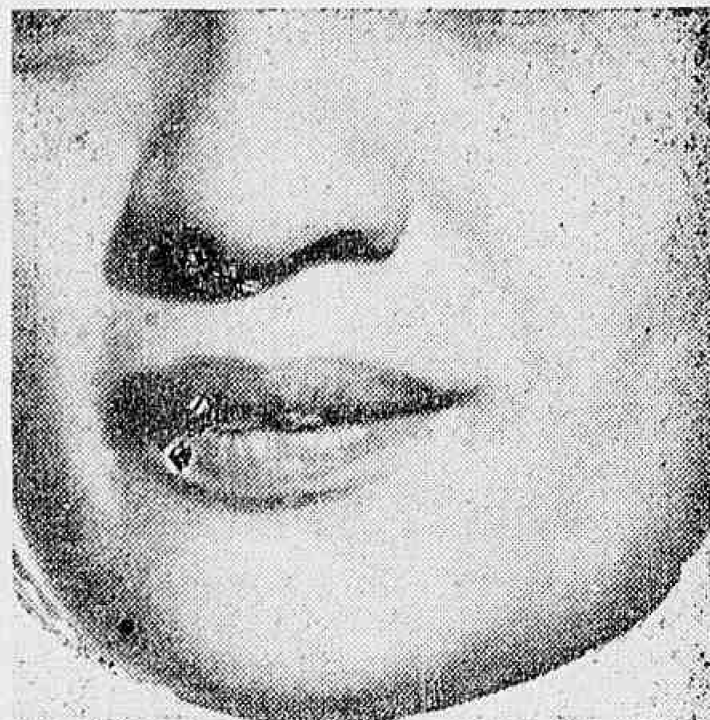
Respostas na pág. 42



1 — Vicente Celestino está fechando os olhos de Dircinha Batista, Gilda Abreu ou Juanita Castilho?



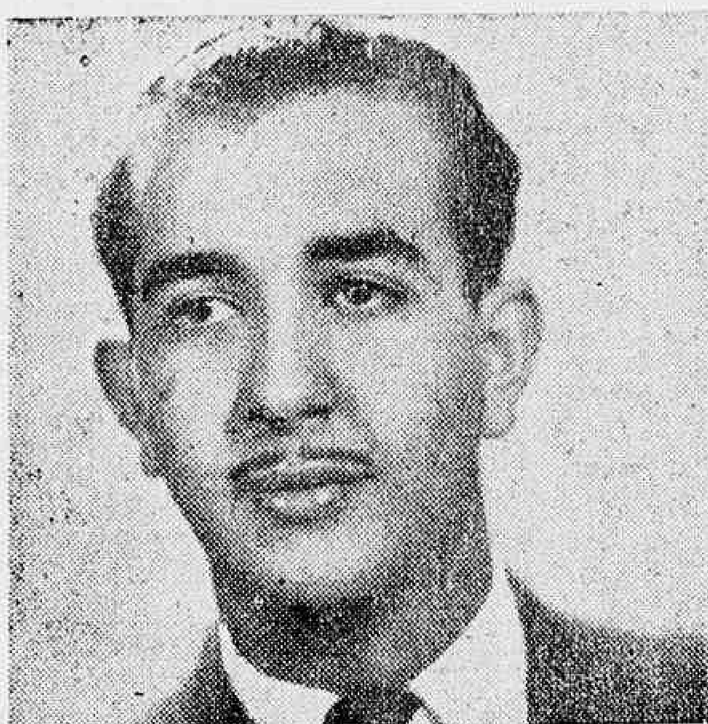
2 — A famosa dupla humorística: Lauro Borges e Castro Barbosa, Jararaca e Ratinho ou Alvarenga e Ranchinho?



3 — Este final de rosto é de Flora Matos, Violeta Cavalcanti ou Araci de Almeida?



4 — Um conhecido instrumento musical de ritmo. Será Tamborim, Cuica ou Surdo?



5 — Um dos irmãos "Cury" da Rádio Nacional: Jorge Cury, Alberto Cury ou Ivon Cury?



6 — Eis o microfone de uma emissora: XEW. Brasileira, Mexicana ou Americana?



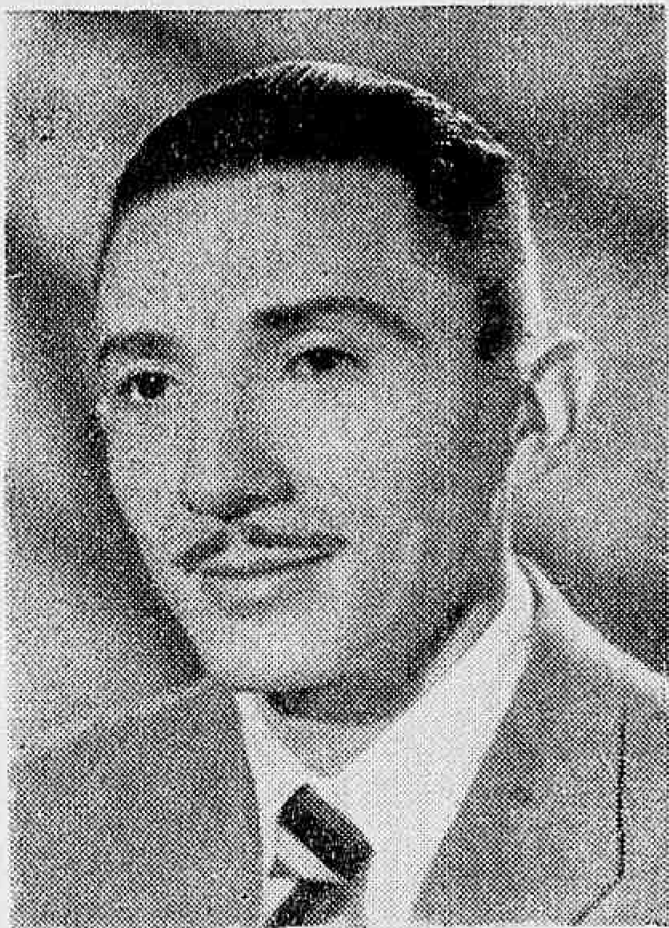
7 — Feliz expressão de um humorista: Brandão Filho, Badú ou Barbosa Júnior?



8 — Popular caricatura de: Lamartine Babo, Heber de Bôscoli ou Gadé?



9 — O homem com a gaita. Quem é êle? Ari Barroso, Pixinguinha ou Edú?



LOURIVAL MARQUES
Diretor-artístico da Mayrink

A TAMOIO PROCESSOU A MAYRINK!

Todos os ouvintes de rádio sabem que a Tamoio e a Mayrink estão transmitindo um programa com o mesmo nome: "Pausa para Meditação''. O mesmo nome e as mesmas finalidades... Agora o que nem todos talvez saibam é que a Tamoio está processando a Mayrink Veiga porque se julga lezada, porque se julga dona da idéia e do título do vitorioso programa.

Não vamos aqui opinar. Porém enquanto não chega o pronunciamento da Justiça vamos passar o assunto aos nossos leitores para que êles julguem a questão. Não iremos também tratar o caso com palavras nossas. Vamos ouvir as declarações de duas pessoas automàticamente autorizadas: Júlio Louzada e Roberto Mendes. O primeiro é quem "dá os conselhos'' na "Pausa para a Meditação'' da Tamoio. O segundo era o redator do programa na Tamoio e passou-se para a Mayrink levando a idéia e fazendo lá uma segunda "Pausa para Meditação''. Atenção leitores. Ouçamos primeiro a palavra de Roberto Mendes:

..— O programa "Pausa para a Meditação'' foi lançada há tempos pela firma Abel de Barros e Cia. através da Rádio Tamoio, às 21 horas, e por mim redigido. O programa alcançou grande sucesso, interessando a todo o Brasil, e a firma Abel de Barros pagava a Tamoio o preço exigido, inicialmente. Tal foi o sucesso do progra ma que a sua patrocinadora resolveu registrar o título "Pausa para a Meditação'' no Departamento de Propriedade Industrial, que hoje, por direito, pertence a Abel de Barros. No dia 5 de julho passado, a Rádio Tamoio, numa violação flagrante da ética profissional, enviou a Abel de Barros e Cia. uma carta, na qual pedia àquela firma patrocinadora que lhe cedesse o programa "Pausa para a Meditação'', irradiado às 21 horas, para propaganda da Revista "Cruzeiro'', órgão "associado''.

Depois de nos exibir as cartas trocadas entre a Tamoio e a firma Abel de Barros e Cia., prossegue Roberto Mendes.

— Nos quinze primeiros dias, a Tamoio agiu de acôrdo com o pedido expresso na carta, isto é, fazendo naquêle programa, a propaganda de "O Cruzeiro''. Passados os quinze dias, eis que aparece um novo anunciante para o programa — que passa então a ser patrocinado pelo "Sabão Platino'', quando todos estão perfeitamente acordes em que tôda aquela alegação da Tamoio não passou de um golpe contra a firma Abel de Barros e Cia. que se viu, assim, burlada de um momento para outro, sem nada poder reclamar, pois acedera ao pedido da emissora apenas para que se fizesse a propaganda de uma publicação associada. A verdade é que o "Sabão Platino'' tinha já, anteriormente,

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE O MELHOR
Cabêlo Branco
É um produto do
AMÉRICO

PAULO GRAMONT
Diretor-artístico da Tamoio





ÓTICA N. S. DA PENHA
CONSERTOS EM LENTES
E AVIAMENTOS DE RECEITAS
Serviço rápido e garantido
OFICINAS PROPRIAS
Direção de
Adelino M. Loureiro
RUA BUENOS AIRES, 186 - 1.º and.
(Esq. Conceição) — Tel.: 43-2002

AFINAL COM QUEM ESTÁ A RAZÃO?



JULIO LOUZADA, uma "pausa" na Tamoio

oferecido o dôbro pelo programa "Pausa para a Meditação" e o pretexto da propaganda de "O Cruzeiro" fôra a melhor maneira encontrada pela Tamôio para retirar de Abel de Barros o seu vitorioso programa.

— E quanto ao processo da Tamoio contra a Mayrink?

— Quanto ao processo, posso adiantar que não atemoriza nem a Mayrink. nem à firma patrocinadora Abel de Barros e Cia. — legítima proprietária do título "Pausa para a Meditação".

★

Ouçamos agora a palavra de Júlio Louzada o popular locutor da Tomoio:

— Em primeiro lugar devo dizer que a idéia não é de A nem de B. Não veio de São Paulo, de Londres. ou Pernambuco. A idéia nasceu aqui mesmo na PRB-7. há dez anos passados. Luiz de Carvalho. com a sua "Hora da Vovozinha", era uma coqueluche na cidade e, por isso, eu e o Saint Clair Lopes nos lembramos de lançar o Consultório Sentimental" que não era outra coisa senão a "Pausa para a Meditação"!

— Há dez anos.

— Sim. Foi precisamente em 1938 na antiga Rádio Educadora. Eu me lembrei de fazer o "Consultório" respondendo às cartas; o Luiz lembrou-se de fazer um pedido pelo microfone para que todos enviassem à estação cartas contando suas desditas, e o Saint Clair Lopes se propôs a radiofonizá-las.

— E a questão judicial movida pela Tamoio, como vai?

— Correndo os trânsmites legais.

— E' nêsse ínterim?

— Quem lucra é a Mayrink que pode continuar apresentando o programa até que a Justiça se manifeste.

— Acredita que a sua estação vença mesmo sabendo que a Mayrink Veiga registrou o título do programa?

— Claro! Nós temos provas de ter lançado primeiro a idéia há dez anos atrás, na velha Educadora.

— Mas, se a Justiça der ganho de causa a Mayrink?

— Isso não será comigo. Os diretores da minha estação Paulo de Gramont e Murilo Gondim saberão tomar as providências.

— Mas se fôsse dado a você resolver a questão, se tivesse de escolher outro nome para o programa, o que faria?

— Voltaria ao meu antigo título, "Consultório Sentimental" de propriedade da Educadora que o registrou legalmente há muitos anos atrás e estou certo de que os ouvintes continuariam conosco! A história do rádio pode ser escrita de duas maneiras: os que tem idéias e os que sabem se valer delas...

★

Aí estão as declarações: Júlio Louzada da Tamoio, Roberto Mendes da Mayrink Veiga. E enquanto a Justiça não opina, os leitores que resolvam. Com quem está a razão?

ROBERTO MENDES, outra "pausa" na Mayrink



AGUARDEM O
ALBUM DO RÁDIO
SENSACIONAL!

VOCÊ MORA EM COPACABANA?
então faça suas refeições no
RESTAURANTE MYATÃ
AV. N. S. COPACABANA, 202 — (Lido) TEL. 27-0060
Refeições a la carte e menú ao preço fixo de Cr$ 20,00 com direito a serviço, vários pratos e sobremesa
★
AMBIENTE FAMILIAR
★
FRANQUEADO AO PÚBLICO DAS 10 AS 23 HORAS
DIARIAMENTE

A DIFERENÇA

Em crônica anterior, dissemos que o rádio de São Paulo não é igual ao do Rio, conforme muita gente pensa. Afirmando isso, não queremos, porém, em absoluto, dizer que a diferença seja afinal tão profunda, tão radical, que vá mexer com as próprias estruturas de cada um. Não; não é bem isso. A diferença se situa principalmente no feitio de programação. Partindo dêste detalhe importante: o rádio de São Paulo **se prolonga** *mais, diàriamente, pela noite a dentro. E ainda com esta outra minúcia de capital relêvo: as programações noturnas no rádio paulista, repousam mais, sôbre as audições montadas, ou sejam os programas organizados pelos "produtores" e onde, o que vale mais, o que mais sobressai, é o conjunto, a equipe. No rádio carioca, o valor individual ainda é a primeira condição para fazer-se um programa. Isto é: um nome de cartaz, faz, quase sozinho, um programa. No rádio paulista é ao contrário. Afora essas coisas, deve-se também, citar o fato de alguns programas conseguirem grande sucesso no Rio e, uma vez apresentados em São Paulo, não realizarem o êxito. Ainda há a questão das duplas caipiras. Na terra da garoa, uma boa dupla desse gênero, é sucesso certo. No Rio, depende muito. E com relação a cantores? Há nomes que no Rádio carioca possuem grande cartaz e em São Paulo permanecem quase indiferentes. E no Carnaval? Músicas que os cariocas aplaudem, nem sempre os paulistas gostam. Daí se conclui, pois, que cada setor radiofônico, São Paulo e Rio, tem o seu próprio meio, o seu ambiente, a sua maneira.*

N. N.



FOTOS:

Nesta página estão dois valores das "associadas" e um da "maior". Em cima Dionísio Azevedo um rádio-ator excelente da Tupi. No centro o programador Rui Lemos cujo alto valor é atestado na Record. Em baixo o bom rádio-ator Newton Prado, que atua na Difusora.

RÁDIO DE

A Rádio América acabou com seus programas radiatrais e agora só transmitirá novelas e outras peças gravadas. Os seus artistas estão procurando outros prefixos.



A Rádio Bandeirantes reformou seu contrato com o Capitão Balduino, um dos nossos mais operosos programadores.



"Aí, mocinho", uma série de radiofonizações de filmes de "far-west", foi iniciada pela Rádio Tupí, às 18,40 horas.



Tem sido bastante elogiado o programa "Arco do Triunfo", que Júlio Atlas criou e está apresentando na Rádio Record.

FOXES
E
OUTROS
RITMOS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO de DISCOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

VELHOS
Moços — Velhos
combalidos de ambos os sexos
Gotas
MENDELINAS
"A FONTE DA
JUVENTUDE



corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA ÍNTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores Araujo Freitas Cia. Não encontrando nas farmacias e drogarias do local, encie Cr$ 25,00 para o End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos.

S. PAULO

São Paulo tem sido um celeiro de valores para o Rádio carioca. A título de curiosidade damos abaixo várias figuras que se projetaram no Rádio paulista e que depois se passaram para os estúdios do Rio:

César Ladeira
Celso Guimarães
Carlos Galhardo
Silvino Neto
Gagliano Neto
Nelson Gonçalves
Black-out
Oduvaldo Cozzi
Marlene
Jaime M. Filho
Déo
Aloisio Silva Araujo
Sagramor de Scuvero
Badú.

Foram brilhantes os festejos que marcaram a inauguração dos novos transmissores da Rádio Gazeta.

★

Oduvaldo Viana, que está tendo grande atividade na cinematografia, ao que parece vai aproveitar os programas "Romance das profissões", de Túlio de Lemos, para um novo filme.

★

O maestro Armando Ciglione assinou contrato com a fábrica Odeon para gravar as suas fantasias napolitanas.

★

A "Rêde Paulista de Emissoras" conta agora com a valiosa adesão de mais duas emissoras do interior: A Rádio Clube de Rio Claro Ltda., PRF-2, e a Rádio São Carlos S/A, ZYA-6.

★

A cidade de Mirassol, dentro de pouco tempo, terá a sua emissora, estando bem adiantados os trabalhos para a sua instalação e inauguração.

★

Sarita Campos continua sendo uma das mais populares e apreciadas figuras femininas do nosso rádio, através de sua atividade na Rádio Difusora.

★

A Rádio São Paulo deu início às transmissões de "Mil e uma noites", escritas por Fredi Jorge.

O QUE VAI PELA RECORD

Rui Lemos, programador que se especializou no gênero maluco, lança aos sábados, às 20.30 horas, seu novo programa, "Espetáculos Tan-tan", que satisfaz plenamente aos apreciadores do gênero.

★

Rádio Dicionário e Rádio Enciclopédia — Tendo terminado o seu Rádio Dicionário, após ter percorrido tôdas as letras do alfabeto, Blota Junior já deu início ao programa Rádio - Enciclopédia, que é feito nos mesmos moldes do anterior.

★

Já estão integrando o "cast" radiatral da Record dois novos valores femininos recentemente contratados. São êles Carmem Silva e Poema Alves, novas vozes para o elenco B-9.

★

"Casando nomes" é a nova prova de auditório que foi lançada no Programa "Só para mulheres" por Walter Júnior e tem despertado grande interêsse. Uma brincadeira diferente, que é apresentada às quartas-feiras.

★

A famosa orquestra de Zacarias está atuando ao microfone da Rádio Record diretamente da "Boite Excelsior", diàriamente, das 23,30 às 0 hora.

★

Vem alcançando inteiro sucesso as audições "Encontro um povo" transmitidas de praça pública, sob a direção de Murilo Antunes Alves.

★

A interessante dupla caipira Pinheiro e Pinheirinho, que se iniciou em Avaré, acaba de ser contratada pela Rádio Record, por um ano. Outra boa aquisição da PRB-9 é o Trio da Saudade, integrado por Nenete, Zé Pinhão e Nininho na sanfona, também contratados por um ano.

★

Ernesto Wagner, jovem locutor que vem atuando ao microfone da Record, assinou também contrato por dois anos.

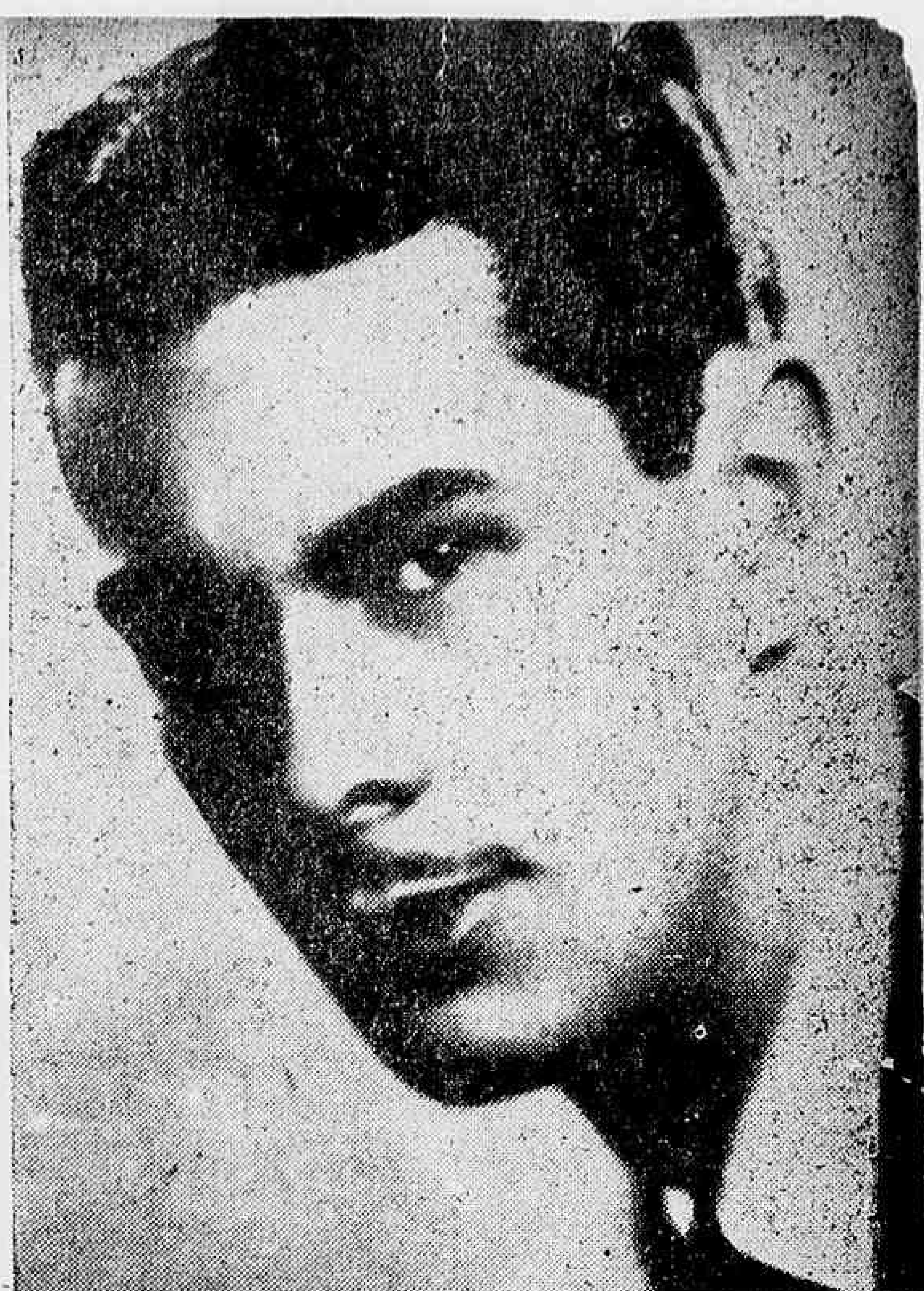
★

Outro novo locutor da Rádio Record é Luiz Lopes Correia, igualmente jovem e dono de ótima voz.

☆

FOTOS:

Dêste lado estão dois valores da Rádio Record e um das Tupi-Difusora. Em cima Randal Juliano, locutor que forma entre os melhores da "maior". No centro a sambista Neide Fraga que o público paulista já consagrou e por último "Simplicio" o humorista das "associadas" que faz todo mundo rir com sua veia cômica.



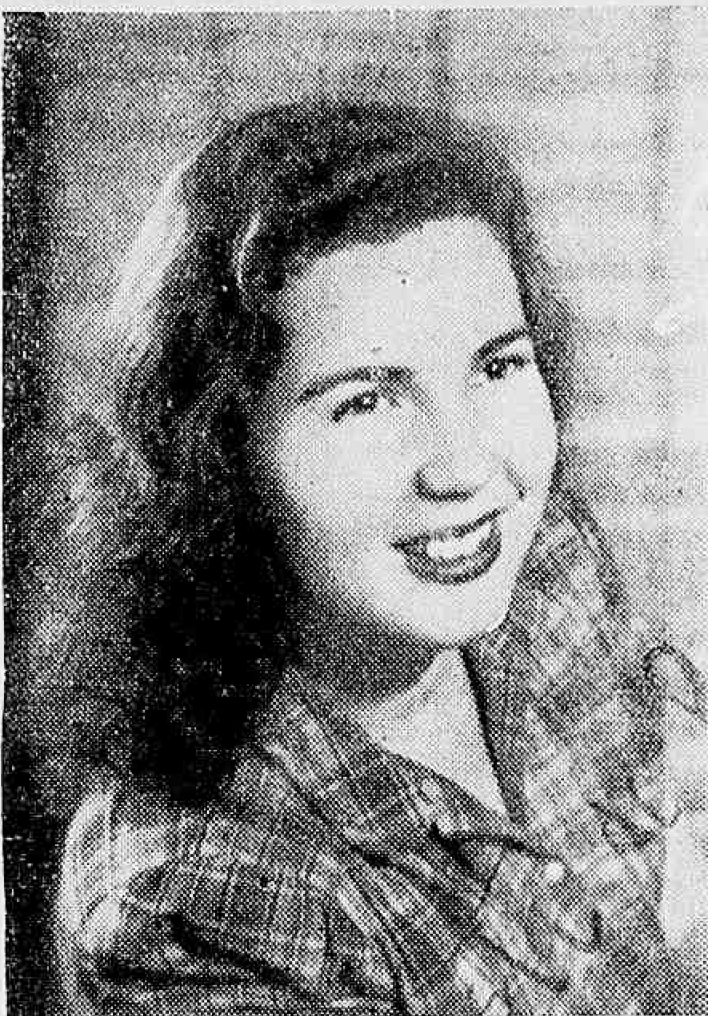




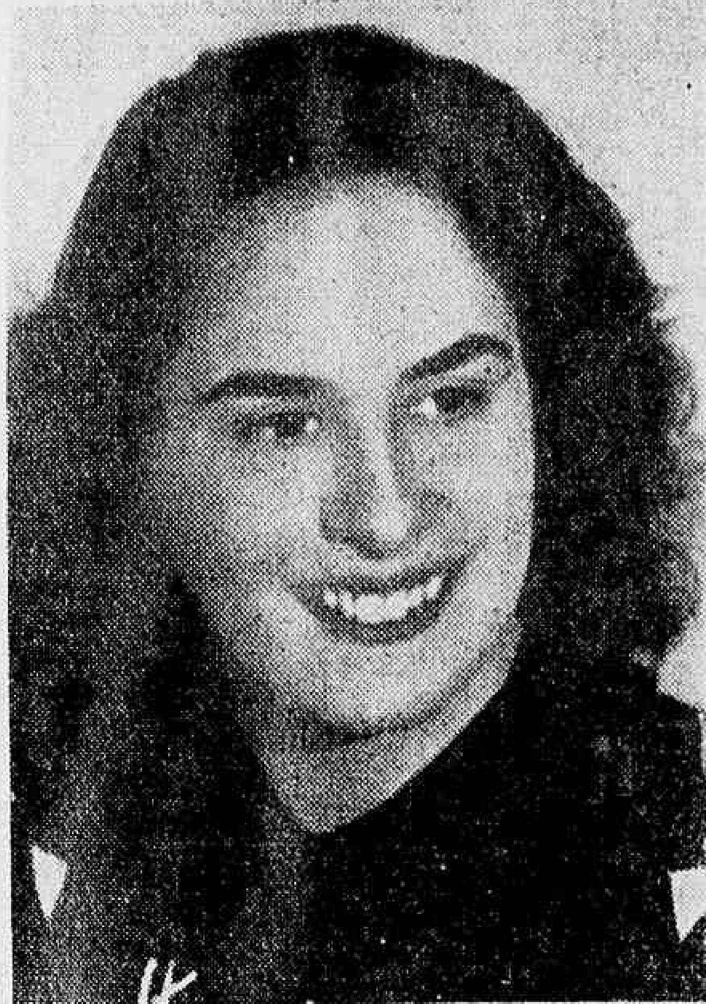
PROFISSIONAIS DOS AUDITÓRIOS

CECÍLIA LOUREIRO

Quem freqüentar seguidamente uns programas de auditório terá oportunidade de observar que os seus freqüentadores são, quase sempre, os mesmos. Nisso, aliás, não há nenhum desdouro. Programa de rádio é divertimento como qualquer outro. Não se assiste a sessões cinematográficas e teatrais com assuiduidade, também? A única diferença é que, geralmente, em se tratando de rádio, o público toma participação nos programas animando-os e, algumas vêzes, desanimando-os. Há dois tipos de freqüentadores: o que vai apenas assistir e o que vai tomar parte nas brincadeiras, muítas vêzes sujeitando-se a ridículos papéis no intuito apenas de ganhar prêmios, nem sempre compensadores. Interessante é notarmos que tais programas já tornaram pessoas relativamente famosas no meio quer pela sua freqüência, quer pela sua inteligência ou apenas pelo espírito de colaboração. Quem não conhece a "Vovó Ana", essa velhinha tão estimada e que é a freqüentadora n.º 1 do "Trem da Alegria"? **Romário de Oliveira** (hoje prestando sua preciosa colaboração no Programa César de Alencar) com a sua invulgar capacidade, tornou-se famoso na "Caixa de Perguntas" de Almirante e foi, até, com justa razão, cognominado "O Homem Dicionário". **Sílvio Alves**, outra grande inteligência, também foi famoso freqüentador e respondedor da "Caixa de Perguntas". **Oscar Arruda**, bastante conhecido como "Enciclopedia Ambulante", mantém com galhardia o seu "cartaz" conquistado nos auditórios; poderemos vê-lo em quaisquer programas onde sejam apresentados téstes de inteligência, como em "Rapsódia Carioca", "Bazar de Novidades", "Mundo de Atrações" e outros mais. Em matéria de História Universal, não há, entre os fãs de auditório, quem não conheça o Sr. **João Evangelista.** Há mais uns dois, ou três, de inteligência apreciável mas cujos nomes não nos ocorre no momento, o que lamentamos. **Paulo Rezende**, quando não está viajando pelo interior do Brasil, raramente perde um dêsses programas, onde, além de responder perguntas, possa dar uma pequena amostra de magnífico imitador de O Sombra, Saint Clair Lopes, Amaral Gurgel, Mesquitinha, e outros mais, com a maior perfeição possível. No naipe feminino, tem uma outra "Vovó" cujo nome ignoramos mas que é sempre observada pela sua assiduidade. **D. Aurora** (ou D. Maria) e **D. Linda**, duas figuras simpáticas, estão sempre dispostas a tomar parte nas brincadeiras de auditório e, quase sempre, se vêem contempladas com os prêmios neles distribuidos. E, assim, êles vão prosseguindo na sua "carreira radiofônica", popularizando-se como se fôssem verdadeiros artistas; criando mais "cartaz" que muita gente que fica dia e noite diante de um microfone. Essa é uma das vantagens dos programas de auditório, a **POPULARIDADE.**



LIA MARA — simpática rádio-atriz da Difusora de Pôrto Alegre



EUNICE BARRETO - chamada a "bonequinha do samba" da PRF-9



RÁDIO GAUCHO



TÚLIO AMARAL

Roberto Lyz é o dinâmico diretor, ator e autor, do "Grande Teatro Difusora". As suas produções são dignas de registro, porque fogem do tema banal e destrutivo. Elevam, comovem e instruem.

★

Heitor Mendes é o mais jovem locutor da F-9. Sem receio, podemos dizer que êle é uma das vozes mais bonitas do nosso broad casting. Não é afetado, não procura imitar ninguém.

★

Elso Ramos é a alma da programação da F-9. Muito moço ainda. Elsó é o heroi anônimo, que nunca aparece. E' o técnico de som. Dá vigor e harmonia ao complexo trabalho do Teatro-Cego.

★

"Ultimas Melodias" é o ponto final das irradiações da "mais popular". E' um programa com 16 anos de vida, onde a música e a poesia bailam nos ouvidos da gente. E' um programa para ser ouvido "entre o sono e a vigília" como diz a voz bonita de Mário Sirpa.

★

"Histórias do Tio Valeriano é o apreciadíssimo programa, apresentado pelo Rev. Luiz de Nadal, tem levado o mundo infantil aos estúdios da F-9, onde o simpático sacerdote possui uma legião de admiradores mirins. Todos os domingos das 13,30 às 14 horas.

★

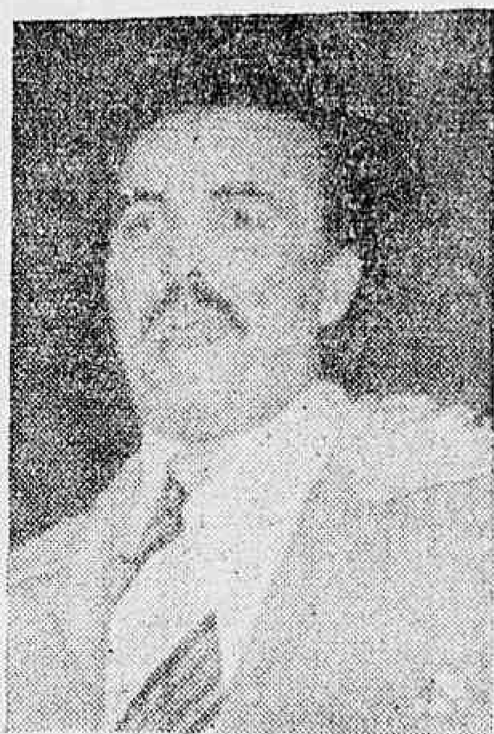
"Programa do Comerciário", sob a eficiente direção de Pedro Américo, todos os sábados das 18,15 às 18,45, é apresentado no auditório, onde tomam parte apreciados valores artísticos do nosso comércio local.

★

Teatro "Humberto de Campos" é o Conjunto de novelas, com um corpo de amadores do Teatro-Cego, que obedece a direção de Túlio Amaral. Apresenta trabalhos inéditos, radiofonizados especialmente para a interpretação de Silvia Regina, Sérgio Rosene Vera Lúcia, Sílvio Luiz, Beatriz Avelar, Carlos Alberto e Sônia Marlene.

O COMUNISMO ACABOU COM A DUPLA!

DISSOLVIDA A DUPLA JARARACA E RATINHO



Êste é Jararaca. Ele colocou as suas ideias politicas acima de tudo.

Não houve quem não notasse o desaparecimento da dupla Jararaca e Ratinho. De uma hora para outra êsses dois cômicos caipiras desapareceram dos programas de Rádio. Todos sabem que ùltimamente êles se encontravam na Tupí, depois de terem feito uma temporada brilhantíssima na Nacional, naqueles famosos programas do sabonete Eucalol. Procurando saber a razão da ausência de Jararaca e Ratinho de nossas emissôras, a reportagem desta revista chegou à seguinte conclusão: foi a política que afastou os dois populares artistas. Ou melhor, foi o comunismo. E vamos explicar como:

Jararaca, cujo nome verdadeiro é José Calazans, é adepto do Comunismo e disso não faz nenhum segrêdo. Seu companheiro Ratinho não é comunista e até combate essa ideologia. Daí se criou, profundamente, um grande atrito, pois Jararaca, de uns tempos para cá, passou a interessar-se mais pela política do que pelas suas atividades artísticas. Não aparecia para ensaiar, evitava viajar pelo Interior, chegava atrasado em seus horários nas Rádios, não procurava auxiliar Ratinho na renovação do repertório humorístico. Houve a primeira discussão entre os dois, a segunda, a terceira e, por fim, uma briga mais séria com a dissolução da dupla. Cada um para seu lado.

Jararaca seguiu para São Paulo, já então com outro companheiro, o ator Modesto de Souza, que também, segundo informam, é adepto do Comunismo. Fizeram uma dupla cujo sucesso não chegou a ressoar aquí, no Rio. Mas, por isto ou aquilo, Modesto de Souza também se afastou de Jararaca. Agora parece que arranjou outro humorista caipira, para nova dupla.

Quanto a Ratinho, ficou no Rio e tem atuado em espetáculos variados e em alguns programas de rádio avulsamente. Forma dupla, às vêzes, com o humorista Renê Bittencourt, nos circos. Mas de qualquer forma, sempre se defende melhor, porque, além de humorista é músico, tocando bem saxofone. Já o mesmo não acontece com Jararaca, cujos recursos cômicos residem apenas na sua voz e na graça ao falar.

Eis pois o que está acontecendo. Não sabemos se um dia a popular dupla outra vez se formará. Achamos difícil. Pelo menos Jararaca diz que primeiro que tudo estão as suas idéias comunistas. Perdeu nas eleições passadas mas vai candidatar-se outra vez a vereador. Se vencer, deixará o Rádio definitivamente.

NOVELAS RELIGIOSAS EM RECIFE

A veterana Rádio Club de Pernambuco, em combinação com o Instituto Farmaco-Biológico, produtor dos conhecidos medicamentos Hepatina Nossa Senhora da Penha, Figatosse e For-T-Fosfatos, vai lançar tôda a série de novelas religiosas de Anselmo Domingos e cujo sucesso no Rio e em outros Estados até hoje não foi igualado. Iniciando a série a popular emissôra de Arnaldo Pinto está transmitindo a novela "Jerusalém", com um grande e selecionado "cast" sob a direção competente da rádio-atriz Rosália Pombo. Os capítulos são transmitidos diàriamente às 18,05 logo após a Oração da Ave-Maria e as audições de "Jerusalém" constituem no momento o maior sucesso rádio-teatral de Recife.



PARA LIMPAR METAIS,

dar-lhes brilho e conservar-lhes o aspecto de "novo", usem, tão sòmente, o afamado

KAOL

o mais antigo, o mais eficiente e, conseqüentemente, o mais usado limpa-metais, de prestígio universal.

Para não prejudicar os seus objetos de metal, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável

KAOL

CORREIO

MARILIA DE SOUZA (Ilhéus) — Aguarde a reportagem com Aurélio de Andrade.

JOSÉ BATISTA ROSSI (Pres. Olegário) — Linda Batista está excursionando pelo sul do país.

MOACIR CORREIA LIMA (Fortaleza) — Sua sugestão será estudada.

PAULO OLIVEIRA (Salvador) — Temos publicado coisas sôbre o rádio baiano. Não tem lido ?

GLÉZIO A. ROCHA (Nova Lima) — Gratos pelo interêsse demonstrado.

HÉLIO MARTINS DOS SANTOS (Rio) — Aguarde entrevista com Elza Costa.

FLOR DO CAMPO (Fazenda Vila Rica) — É difícil saber-se o ordenado de cada artista. Quanto aos endereços, êles também não gostam de decliná-los. Olga Nobre é casada.

ANTÔNIO AUGUSTO DE CASTRO (Barbacena) — Aceitaremos de bom grado qualquer notícia interessante sôbre o rádio de sua cidade.

MARIA TEREZINHA MELO (Barbacena) — Dilú Melo é casada. Carlos Galhardo e Orlando Silva são morenos, êste último muito mais. Júlio Louzada é solteiro.

MARIA DE LOURDES ROCHA (Roseira) — A reportagem com Carlos Galhardo foi publicada na edição de setembro de 1948.

LAURO SILVEIRA (Novo Hamburgo) — Suas sugestões estão sendo objeto de estudos.

FÃS DA ASSOCIADAS (S. Paulo) — O "Álbum do Rádio" será publicado nos primeiros dias de dezembro vnidouro. Aguarde a entrevista com Antônio Leite.

BEDUINA (Juiz de Fora) — Publicamos uma reportagem com Nélio Pinheiro na edição do mês passado. Dirija-se novamente à A. B. R. para obter as fotografias.

MIRIAM DE AVELLAR SALDANHA (Rio) — Publicamos uma reportagem com Ruy Rey, na edição de setembro de 1948, na qual se encontram respostas às suas numerosas perguntas.

ZULMIRA ALVES (Rio) — Lúcio Alves é solteiro. Aguarde as entrevistas solicitadas.

FLORACY CARVALHO (Areal) — Nelson Gonçalves, cujo verdadeiro nome é Antônio Gonçalves, é casado. Celso Guimarães já foi entrevistado.

MARLENE (Petrópolis) — Carlos Galhardo é solteiro. Antônio Leite e Telmo de Avelar enviam fotografias. Escreva para a Rádio Tamôio.

SILVANIA DA SILVA (Rio) — As fotografias de Emilinha Borba, Lourdinha Bittencourt e Bené Nunes serão publicadas no "Álbum do Rádio".

INAH BARBOSA (Rio) — Seu pedido será atendido. Milton Luiz envia fotos. Dirija-se à Rádio Mayrink Veiga.

GENETON DE OLIVEIRA MACIEL (Rio) — Jararaca e Ratinho desfizeram a dupla. Emilinha Borba é solteira.

FRANCISCO ROLLIM (Rio) — Escreva para a A. B. R., a fim de obter tal informação. Não temos elementos para atendê-lo.

AMILCAR TEIXEIRA BOAVISTA (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

GEORGETH BARBOSA LEITE (Quatís) — Sua sugestão está sendo estudada.

ISAURA SOARES SAMARINI (São Geraldo) — Amélia de Oliveira já foi entrevistada. Aguarde outra. Quanto aos retratos, tenha um pouco de paciência.

NILDA MARIA RODRIGUES (Belo Horizonte) — Júlio Louzada e Luiz Gonzaga enviam retratos. Escreva-lhes.



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento ! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo

Record 3220

DOS FANS

EFIGÊNIO SOARES (Palmeira) — Brevemente estamparemos reportagem com o regional de Rogério Guimarães.

ROSE MARIE (Palma) — Para obter as peças que deseja, escreva para Sílvia Autuori, na Rádio Mayrink Veiga.

IONE CARNEIRO DA SILVA (Recife) — A entrevista com Araci de Almeida já saiu. A com Isaurinha Garcia, idem. Aguarde outras.

LUCY SIMÕES (Paraíba do Sul) — Procuraremos atender seu pedido.

MARIA BORGES ARAUJO (Ribeirão Preto), HELENA DE MELLO NOGUEIRA (Catanduva), MARLENE COSTA RIBEIRO (S. José do Rio Preto) — Aguardem a entrevista com Orlando Silva. Aguardem apublicação da letra de "Boa noite, querida". Ao que nos consta, o "cantor das multidões" não gravará o bolero "Pecadora".

NELLY MIRANDA RIBEIRO (Votuporanga) — O fox-prefixo de "Boa noite para você" chama-se "Moon-light Serenade" e foi gravado pela orquestra do saudoso Glenn Miller.

RUANITA M. A. (?) — Para obter a caricatura, escreva para Orlando Silva, na Rádio Guanabara. Aguarde a publicação da foto de Gontijo Teodoro.

CECILIA MARCONDES (Tanabí) — A primeira emissôra em que Orlando Silva atuou foi a Cajutí, hoje Vera Cruz. Sua gravação é o samba-canção "Beijando suas mãos".

OSWALDO GALHARDO (Rio) — Arací de Almeida é casada com um oficial do Exército.

NEUZA GARCIA (Rio) — Arací de Almeida não tem nenhum irmão no Rádio.

LEILA MARIA (Nilópolis) — O verdadeiro nome de Badú é Oswaldo Canecchio. Paulo Neto está na Rádio Guanabara, onde atua aos domingos.

WALTINÉA BAPTISTA (Rio) — Barbosa Júnior está, presentemente, em Pernambuco, atuando numa das emissôras locais.

ANTONIO AUGUSTO DE CASTRO (Minas) — Não costumamos publicar fotos de leitores. Já devolvemos a foto pelo correio.

NADJA (Santa Barbara) — Os conceitos de sua carta estão interessantes. Por que não escreve diretamente às emissôras? Vamos estudar a sugestão da "enquette".

CLARINDA VIDA (São Paulo) — Gastão do Rego Monteiro está aí em São Paulo fazendo rádio-teatro. A espôsa de Dorival Caimy é a ex-cantora Stela Maris.

ROMILDA (Vitória) — Teófilo de Baros Filho é atualmente diretor artístico da Rádio Jornal do Comércio, em Recife. A foto saiu.

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Você já imaginou quantas páginas a revista precisaria ter para publicar TÔDAS as cartas dos seus leitores? Viu a "big" reportagem com o Vicente Celestino? Não acreditamos que você tenha escrito esta última carta. Alguém, sem conhecimento de causa, arvorou-se em seu advogado, aliás sem nenhuma razão.

JOÃO PINTO (Barra do Piraí) — Acreditamos que Milton Moreira tenha abandonado o Rádio. Barbosa Junior é irmão de Luis Barbosa.

CLÁSSICOS
As melhores gravações
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE DISCOS
RUA DO PASSEIO, 48/56
MESBLA

LAP
LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.
TRANSPORTES AÉREOS PARA
S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ, PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.
agência de passagens
R. MÉXICO, 11-c-T. 42-9967
escritórios
RUA MÉXICO, 11-7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

COMPROVADA NOSSA TIRAGEM!



As tiragens das edições da **REVISTA DO RÁDIO** têm aumentado de mês para mês. O número passado atingiu um total de 40 mil exemplares e, para confirmação dêsse número, a direção da **REVISTA DO RÁDIO** convidou Agências de Publicidade, anunciantes e outras pessoas interessadas. Assim, no dia 30 de agôsto de 1949, compareceram às oficinas da Editôra A Noite, na av. Rodrigues Alves 435, vários representantes de agências e anunciantes, onde foi feita a contagem da edição do número de setembro, cujo total, conforme nossa declaração na página 3 da referida edição era de 40 mil exemplares. No final da contagem foi feita uma ata assinada pelas seguintes pessoas: José Maria Alves Ferreira (Standard Propaganda), Walter Edgar Bastos (Emprêsa de Propaganda Poyares), Benedito Vasconcelos (Record Propaganda), Mário da Silva (J. Walter Thompson), A. Negrão (Grant Anúncios), Wilson Gomes (Mac Cann Erickson), Jack Loghardey e Sidney Loghardey (Publicidade Loghardey), Sílvio Freitas (Editôra A Noite), Osmundo Salles (fotógrafo), Anselmo Domingos (diretor da REVISTA DO RÁDIO). A foto acima é o momento em que os presentes assinavam a ata da contagem dos exemplares.

A presente edição, de outubro, é de 45 mil exemplares, distribuidos por todo o Brasil.

FESTA DE "ACERTE O SEU RELÓGIO"

Héber Lobato, que vem apresentando na Mauá, de terça a domingo, entre 7 e 8 horas, o programa "Acerte o seu relógio", levou a efeito atraente festa de confraternização entre os ouvintes do seu programa. O "pic-nic" que contou com numerosa concorrência, foi realizado no dia 4 do mêz passado, a bordo do "Mocanguê". Gratos pelo convite.

"LEGIÃO DA BOA VONTADE"

Alziro Zarur, que vem apresentando às sextas-feiras, na Rádio Globo, "A Hora da Boa Vontade", criou a "Legião da Boa Vontade", agremiação formada pelos colaboradores do seu "broadcast", que reune ouvintes de tôdas as crenças e classes sociais e cuja finalidade primordial é promover uma campanha em prol dos desvalidos da fortuna.

OUÇA DIARIAMENTE, ÀS 1405 HORAS
CINE REPORTAGENS PRA 9
COM ADOLFO CRUZ
através da RADIO MAYRINK VEIGA
CRÍTICAS · CURIOSIDADES · ENTREVISTAS ETC.

JOSÉ CASTOR SOBRINHO

Com apreciável lastro de experiência, adquirido graças a sua atuação em diversos prefixos do interior paulistano, José Castor Sobrinho vem-se constituindo numa das atrações da Rádio Araguari. Na PRJ-3, Castor Sobrinho, além de atuar como locutor, vem produzindo diversos programas, dentre os quais "Noites Napolitanas" e "Inspiración".

DUAS RETIFICAÇÕES:

Em nosso número anterior, na página 15, houve um descuido: a foto da rádio-atriz Hilda Barros saiu com o nome da rádio-atriz Márcia Gonçalves e a foto desta saiu com o nome daquela. Aí fica a retificação.

★

Na secção "Radiofoto-test", o quinto cliché estampava o microfone da "Columbia Broadcasting System", nada tendo a ver portanto, o referido microfone com as estações indicadas na legenda. Aí está a corrigenda.

RESPOSTAS

RÁDIO - TEST

1 — Ciro Monteiro. 2 — Ismênia dos Santos. 3 — Haroldo Barbosa. 4 — Sílvio Caldas. 5 — Guanabara. 6 — Cunhado. 7 — PRE-3. 8 — Norka Smith. 9 — Mário Faccini. 10 — Raul Longras. 11 — Rodolfo Mayer. 12 — Iara Salles. 13 — Paulo Roberto.

RADIOFOTO-TEST:

1 — Gilda de Abreu. 2 — Lauro Borges e Castro Barbosa. 3 — Aracy de Almeida. 4 — Cuica. 5 — Alberto Cury. 6 — Americana. 7 — Badú. 8 — Lamartine Babo. 9 — Edú.

CAIXAS DE LUXO
para BOMBONS,
PERFUMES, ETC.
COFRE PARISIENSE, LTDA.
Mariz e Barros, 72 - s/202
RIO DE JANEIRO

Estímulo à previdência e confiança popular

DIVULGADOS PELA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO PRIMEIRO EXERCÍCIO DÊSTE ANO — AUMENTO DE 262 MILHÕES DE CRUZEIROS NOS DEPÓSITOS EM SEIS MESES

A linguagem das cifras é sempre portadora, na sua aparente frieza, das mais calorosas mensagens sôbre o andamento de uma administração, servindo de roteiro para financistas e depositantes. Por isso, o balanço de um estabelecimento de crédito é o atestado de sua vitalidade econômico-financeira.

Com a publicação do seu balanço geral em junho último, acompanhado pela demonstração de despesa e receita, relativa ao primeiro semestre do ano em curso, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro veio demonstrar à saciedade que se encontra no primeiro caso e, conseqüentemente, sob uma administração consciente e dinâmica.

OS DEPÓSITOS POPULARES NA VANGUARDA

A operação que melhor expressa a situação de um estabelecimento com as características da Caixa Econômica é, inegàvelmente, o movimento dos depósitos. Registrando um aumento de 262 milhões de cruzeiros, nos primeiros seis meses do ano corrente, a Caixa Econômica apresentou no seu balanço a importância de 3.247 milhões de cruzeiros como total dos depósitos.

Aos depósitos caracterìsticamente "populares" coube a maior responsabilidade no aumento das reservas entregues ao conhecido estabelecimento de crédito. Dos 262 milhões que — como dissemos acima — constituíram o total de acréscimo nos últimos seis meses, 153 milhões de cruzeiros foram devidos às pequenas economias do povo, num indício seguro de que a atuação da Caixa Econômica encontra ambiente de receptividade em amplos setores sociais. Seguem-se, em volume de aumento, os depósitos a prazo fixo — feitos, como a denominação indica, por períodos determinados — os quais passaram de 168 milhões ao encerrar-se o exercício anterior, para 220 milhões no semestre findo, com um aumento, pois, de 52 milhões. Interessante, também, é focalizar a repercussão que já teve no seio das classes produtoras a ampliação da modalidade de depósitos comerciais, motivando o acréscimo de 43 milhões em seis meses, ou seja, de 122 milhões em dezembro último. Aquela categoria acusou um total de 165 milhões no período em tela.

INCENTIVANDO A OBTENÇÃO DO LAR PRÓPRIO

O nosso principal estabelecimento de crédito, seguindo a política que o govêrno federal traçou para as instituições de crédito oficiais, aumentou grandemente as suas inversões em várias modalidades de empréstimos, deixando, entretanto, uma larga margem de segurança em relação ao acréscimo dos depósitos no exercício semestral. Dos 262 milhões de cruzeiros — total que representa o aumento de depósitos nos seis primeiros meses dêste ano — a Caixa Econômica aplicou mais de 66 milhões nas principais categorias de empréstimos, sendo a parcela mais vultosa a das hipotecas imobiliárias, que tiveram uma majoração de 31 milhões de cruzeiros sôbre o saldo do exercício anterior, sem incluir as inversões das quotas de capital amortizado mensalmente pelos mutuários. É explicável a orientação do prestigioso estabelecimento no sentido de manter abertas, dentro das suas possibilidades, as fontes de crédito sob garantia de hipotecas, notadamente de imóveis residenciais, pois a crise da habitação continua séria, e um dos objetivos da Caixa é contribuir para a solução de problemas que afetam à coletividade. De 1.339 milhões em dezembro do ano transato, os empréstimos hipotecários apresentaram, seis meses depois, um total de 1.370 milhões — prova evidente do interêsse com que a Caixa Econômica incentiva a obtenção do lar próprio, através de financiamentos accessíveis que transformam os aluguéis improdutivos em parcelas de sólido patrimônio da família.

OUTROS ACRÉSCIMOS

Aumentos sem dúvida apreciáveis registraram duas outras modalidades de empréstimos: os de "garantias simultâneas", para as grandes obras de melhoramento urbano e estímulo à iniciativa privada na indústria, com 20 milhões, passando de 423 milhões no exercício anterior para 443 milhões em junho último; e os de "consignações", destinados ao crédito pessoal do funcionalismo, com 19 milhões sôbre o volume de dezembro último, que era de 437 milhões, acusando, assim, o balanço em foco, o total de 456 milhões.

Os empréstimos sob penhores se mantiveram no nível de 155 milhões, sendo aplicadas no semestre as reversões de capital amortizado e mais 600.000 cruzeiros. Duas outras categorias de empréstimos conservaram quase o mesmo saldo do exercício do ano transato: as de "títulos", com 21 milhões, e das Caixas Econômicas, com 49 milhões. Com o acréscimo de 66 milhões, o total dos empréstimos passou de 2.430 milhões, no balanço precedente, para 2.496 milhões, ao encerrar-se o último exercício.

NOTA SOCIAL



Faz 2 anos êste mês, o DRAGÃO DOS TECIDOS, o garotão da Rua Larga.

Por êsse motivo, em sua residência, a Av. Marechal Floriano, 197, está sendo "SERVIDA" ao povo, uma lauta mesa de doces e salgadinhos:

Coxinhas de tricoline,
Empadas de seda,
Quindins de linon,
Bombocados de voils,
Croquetes de casemira

e finalmente,

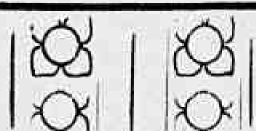
A SOPA! A SOPA DOS PREÇOS

NA LIQUIDAÇÃO DE 2.º ANIVERSÁRIO !...

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

NOTA SOCIAL



Faz 2 anos êste mês, o DRAGÃO DOS TECIDOS, o garotão da Rua Larga.

Por êsse motivo, em sua residência, a Av. Marechal Floriano, 197, está sendo "SERVIDA" ao povo, uma lauta mesa de doces e salgadinhos:

Coxinhas de tricoline,
Empadas de seda,
Quindins de linon,
Bombocados de voils,
Croquetes de casemira

e finalmente,

A SOPA! A SOPA DOS PREÇOS

NA LIQUIDAÇÃO DE 2.º ANIVERSÁRIO !...

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197